

OEIRAS ACTUAL

BOLETIM MUNICIPAL

nº 206
Agosto . Setembro '10

Propriedade do Município de Oeiras
Distribuição gratuita
Impressão 0,34€



NOVOS EQUIPAMENTOS EM CARNAXIDE

P.04 OEIRAS JÁ TEM DEZ ÁREAS CANINAS

Suplemento **ESCOLAS E CENTROS GERIÁTRICOS**

A Polis solidária

A circunstância de nas últimas décadas a sociedade ter vivido uma *ditadura da técnica* impôs a desumanização da *Política* e da decisão. Os exemplos estão aí à vista, tropeçamos na verdade e nem damos por ela: já não falamos do *peçoal*, mas de *recursos humanos*; e esquecemos a *peçoal*, temos o *indivíduo* (ou cidadão / contribuinte).

O domínio que diversos saberes técnicos têm exercido sobre a *Política*, ao ponto de grande parte da classe política recusar “ser político”, condiciona a vida pública e o próprio argumento político, afastando as pessoas da *Política*, como se esta mais *Ciência* do que *Arte* – esteja apenas reservada a alguns iluminados conhecedores profundos dos saberes técnicos. Tal condição determina também o modo como os titulares de cargos públicos decidem – menos em função do que acreditam ser melhor para as pessoas e mais em função do que os técnicos dizem ser o mais correcto. A decisão de governar lentamente deixa de ser realizada em função de um conjunto de valores, passando a um acto meramente administrativo; o que, no estado actual, vulgariza os decisores políticos, tornando-os meros *burocratas eleitos*.

Por isso, quando hoje olhamos o País, a imagem é profundamente infeliz: vemos um Homem frente a um abismo; ele não está obrigado a cair, mas a vertigem que o paralisa e, mais importante, a vertigem pela qual se deixa paralisar, parece cada vez mais forte e cada vez mais atraente.

Não é de ilusões que vive a decisão, mas de conhecimento e de humanismo. Mais do que de números ou de técnica jurídica, necessários mas acima de tudo instrumentais, a decisão deve representar o reflexo da *Pietas*, a virtude do dever para com a comunidade.

Oeiras é uma comunidade solidária. Construir cidade implica, acima de tudo, saber que a cidade é muito mais do que o seu território. O fundamental da cidade é a sua comunidade; são as suas gentes, as Pessoas que aqui vivem, estudam, trabalham ou passeiam. Todas elas devem ser atendidas. Numa comunidade humana (e humanista) ninguém é objecto, ninguém é dispensável!

Decidir por todos, e em função de todos, significa também olhar mais para os mais frágeis, para os que menos têm. Disse, há alguns tempos, que foi na habitação que tudo começou. Foi pela habitação que em Oeiras começámos a perceber que a pobreza é apenas uma condição económica, mas que a miséria é uma condição social que degrada a própria



Humanidade. Em Oeiras admitimos ter pobres. Pobreza não é vergonha; pobreza não é ser menos; pobreza não é ser indigno. A pobreza deve ser entendida enquanto uma condição na qual alguém tem menos posses económicas. Tal não deve determinar que, enquanto pessoa, um pobre não tenha direito a ter acesso a condições mínimas de vida: casa, alimento, educação, saúde e segurança; bens sem os quais é-se menos que pobre, é-se miserável! Ninguém está livre de ser pobre, mas que todos estejamos livres de um dia cairmos na miséria...

Olhar pelos mais frágeis é dar cimento a uma comunidade. A natureza humana empurra-nos para o desejo, naturalmente queremos mais. A obrigação do Estado não pode ser o fornecimento de bens materiais que uma sociedade de consumo impõe, mas é certamente obrigação do Estado zelar para que todos tenham as mesmas oportunidades de alcançar na vida os seus desejos; e, ao mesmo tempo, olhar também para que os que tendo tido na vida pouco mais do que os seus desejos, tenham também dignidade no ocaso.

No boletim municipal deste mês apresentamos aos munícipes de Oeiras alguns dos equipamentos que recusamos deixar de construir, investimentos importantes, dirigidos a combater assimetrias sociais persistentes.

Quando afirmámos querer construir em Oeiras as melhores escolas do País, estávamos a fazer mais do que expressar soberba ou orgulho na obra. Fazer as melhores escolas do País significa trabalhar com vista a diminuir hiatos sociais e potenciar a igualdade de oportunidades.

Estamos a construir escolas nas quais os padrões de qualidade são retirados do que de melhor se tem feito no mundo. Todas as salas de aula estarão equipadas com os materiais electrónicos e de informática necessários a uma formação completa moderna. Independentemente da classe social, todos terão acesso às ferramentas para uma vida digna.

Mas porque queremos uma escola nova, com envolvimento comunitária, estas escolas terão múltiplas valências, como as bibliotecas, que farão destes equipamentos verdadeiros pólos culturais comunitários, aproximando a comunidade e responsabilizando-a também pela educação dos mais jovens. Para além dos novos estabelecimentos, investimos fortemente na recuperação do parque educacional já existente, aproximando os antigos estabelecimentos de ensino dos padrões que trouxemos para os novos.

Deste modo, o Município cumpre o objectivo de se envolver no sector da Educação desde os níveis mais tenros, nas creches e jardins-de-infância, até aos níveis mais avançados, como é exemplo a participação na Universidade Atlântica e as parcerias com institutos universitários ou as bolsas científicas.

No que concerne aos equipamentos sociais, e após a feliz experiência com a Residência Madre Maria Clara, em Carnaxide, estão já em fase de conclusão dois novos equipamentos para idosos: em Laveiras e Porto Salvo. Com uma capacidade conjunta de 150 camas, estes equipamentos deverão arrancar, numa primeira fase, com valências de lar e centro de dia (não estando posta de parte a possibilidade de dedicarmos 30 ou 40 dessas camas a cuidados continuados). Posteriormente, haverá lugar à expansão desses equipamentos, com a criação de mais duas unidades residenciais, seguindo o modelo desenvolvido na Residência Madre Maria Clara e que tanto sucesso tem obtido.

Apesar de vivermos tempos de uma crise que de tão dura assusta os espíritos mais precavidos, recusamos paralisar perante a *vertigem do abismo*. Urge entender que somos nós próprios quem detém a chave do nosso futuro. Recordando Camões, expoente máximo da nossa língua e do nosso desígnio: **nos perigos grandes, o temor é muitas vezes maior que o perigo.**

Com os investimentos que estamos a realizar nos estabelecimentos de ensino e nos equipamentos para os seniores, pretendemos que o Município continue a contribuir para a diminuição das assimetrias sociais e para a solidificação de uma comunidade na qual solidariedade seja mais do que palavra vã ou o enunciar de princípios dignos. Pretendemos que Oeiras se orgulhe mais do humanismo que está no centro das suas decisões do que do tanto que já construímos. Mais importante do que saber o que fizemos bem, é encontrarmos os motivos e a motivação para fazer mais e melhor, hoje e no futuro, agora e sempre.

ISALTINO MORAIS } Presidente da Câmara



C
Oeiras tem
CAPA
04

Capa
NOVOS EQUIPAMENTOS
EM CARNAXIDE:
Oeiras já tem dez áreas caninas

DESTAQUES

O
Oeiras tem
OBRA
08

OBRA
Avança requalificação do Centro Histórico de Carnaxide
Câmara Municipal aposta na qualidade dos parques infantis
Reformulado acesso à Igreja de Paço de Arcos

E
Oeiras tem
ESTRATÉGIA
14

ESTATÍSTICA
Oeiras é o segundo concelho com maior poder de compra
e aquele onde se pagam os salários mais elevados
Município reforça combate à precariedade de emprego

V
Oeiras tem
VERDE
31

VERDE
Plantar árvores como forma de celebração
Choupos substituídos por novas árvores
Em Oeiras 50 famílias querem ser (ainda) mais ecológicas

L
Oeiras tem
LAÇOS
37

LAÇOS
Oeiras vê políticas de apoio à família distinguidas
Aluno de Oeiras distinguido com Prémio Escolar Municipal
Professor Noronha Feio
Mais uma creche em Oeiras com capacidade para 42 crianças

I
Oeiras tem
INICIATIVA
40

INICIATIVA
Sete Sóis, Sete Luas fechou com chave de ouro
Ciclo Vozes do Fado decorre até 22 de Outubro
Travessia António Bessone Basto animou o Rio Tejo

FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS **Produção** ELISABETE BRIGADEIRO **Editora** SÓNIA CORREIA **Colaboradores** ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS **Fotografias** ALBÉRIO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA **Design** FORMAS DO POSSÍVEL **Propriedade** MUNICÍPIO DE OEIRAS **Impressão** SOGAPAL **Publicação Mensal** **Distribuição Gratuita** **Tiragem** 70 000 EXEMPLARES **Depósito Legal** 27769/89 **Execução** GABINETE DE COMUNICAÇÃO

www.cm-oeiras.pt
www.facebook.com/municipiodeoeiras
www.youtube.com/municipiodeoeiras

Largo Marquês de Pombal, 2784-501 Oeiras
T. 214 408 454 F. 214 408 730



190 mil euros de investimento na requalificação da envolvente à VLN

Inaugurados novos equipamentos em Carnaxide

A população de Nova Carnaxide tem à disposição um novo parque infantil, mais um parque de estacionamento e uma área canina. Estes equipamentos, localizados junto à Rua Sá de Figueiredo, foram inaugurados no passado dia 21 de Julho, numa cerimónia onde esteve presente o presidente da Câmara Municipal de Oeiras.



O projecto de arquitectura paisagista inclui a criação de novos espaços verdes e de uma área canina



A par das questões ecológicas e dos conceitos estéticos tidos em conta no projecto, pretendeu-se dotar este espaço de equipamentos seguros, atractivos, funcionais e com qualidade



Na oportunidade, Isaltino Moraes assinou que “um dos aspectos que distingue Oeiras dos municípios vizinhos é o cuidado que é posto nos arranjos paisagísticos”. O trabalho de requalificação da envolvente à Via Longitudinal Norte (VLN) consistiu num projecto de arquitectura paisagista que, além de zonas verdes, incluiu a criação de um parque infantil e de uma área canina integrados no espaço envolvente. A par das questões ecológicas e dos conceitos estéticos tidos em conta neste projecto, que valorizam aquela área urbana, pretendeu-se dotar este espaço de equipamentos seguros, atractivos, funcionais e com qualidade. Foi ainda inaugurado um parque de estacionamento, criado num terreno propriedade do Município, localizado na Rua Nossa Senhora da Conceição, com capacidade para 34 lugares, que serve a zona envolvente. Na criação destes equipamentos foi investido um total de cerca de 190 mil euros. }



As crianças apropriaram-se de imediato do espaço concebido e construído a pensar nelas e numa das suas principais necessidades: brincar!

Segurança e higiene

Oeiras já tem dez áreas caninas

Os cães são parte integrante da sociedade humana em todos os continentes habitados da Terra. Eles conduzem o gado e protegem-no, policiam propriedades, farejam e detectam substâncias ilícitas, puxam trenós, protegem propriedades, caçam, guiam os cegos, procuram e salvam pessoas feridas e perdidas, confortam os solitários, ouvem pelos surdos, ou simplesmente acrescentam uma centelha de alegria e conforto às vidas de milhares de pessoas espalhadas pelo mundo.

o nosso relacionamento com o cão é muito mais variado e interdependente do que com qualquer outra espécie viva. O pacto funciona porque nos compreendemos mutuamente. Ambos somos animais naturalmente alegres, sociáveis, defendemos instintivamente os nossos territórios e caçamos para comer. O cão transformou-se, e ainda continua a ser em todo o mundo, no animal nosso melhor amigo. Essa relação com os cães continua a evoluir e a desenvolver-se, sendo hoje em dia mais popular do que alguma vez foi.

Desfrutar do amor, lealdade e companheirismo de um cão envolve obrigações não só em relação às necessidades básicas do cão, mas também em relação à qualidade de vida da sua família, amigos e vizinhos. Um cão depende do seu dono humano para assegurar o seu bem-estar. Isto implica certificar-se de que obedece aos requisitos legais da sua área de residência em relação aos cães, assim como a protecção do seu animal de estimação dos ferimentos, injúrias ou doenças.

Os cães são animais sociáveis e o seu cão deve ser tratado como alguém da família. O seu cão conta consigo para o treinar desde tenra idade, a fim de ser de confiança, equilibrado e sociável com os outros humanos e com os outros cães. Por isso não deixe que o seu cão seja um factor que contribua para a degradação do ambiente da sua rua ou do seu jardim.

Naturalmente asseados, os cães não sujam voluntariamente as suas áreas de dormir. Gostam da rotina de urinar em locais específicos. Como dono de um cão pode e deve intervir e decidir onde deve ser esse local. Inicialmente, no jornal, em casa e mais tarde num espaço livre, no exterior de casa.

Dado que os excrementos caninos são desagradáveis e potencialmente perigosos para a saúde, deve sempre limpá-los depois do seu cão os fazer. Um cão pode ser treinado a fazer as suas necessidades quando e onde você quiser.

É fundamental que, enquanto dono responsável, limpe sempre depois de o cão ter feito as



necessidades. Leve um saco ou uma pá e coloque a porcaria no caixote do lixo mais próximo. Os nematelmintes e alguns platelmintes podem ser transmitidos através das fezes dos cães, por isso desparasite o seu cão regularmente.

Consciente da necessidade dos cães terem espaços próprios para brincarem e fazerem as suas necessidades em segurança e sem incomodar outros cidadãos, a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a construir parques caninos em todas as freguesias do concelho.

Os parques caninos são espaços destinados ao recreio e necessidades básicas dos nossos cães. Integrados em meio urbano e na estrutura de um jardim, apresentam uma área suficiente para a estadia e recreio dos canídeos e seus donos, permitindo-se uma utilização livre. Estes equipamentos estão dotados das infra-estruturas e procedimentos necessários para que o espaço possa ser utilizado continuamente e em condições de higiene.

Com uma área nunca inferior a 200 metros quadrados integram uma caixa com um pavimento permeável, bem drenada, e com um sistema de rega instalado. Este sistema de rega todas as noites encharca abundantemente a caixa drenada de forma a lavar quaisquer resíduos líquidos que tenham sido depositados.

Os resíduos sólidos (dejectos) deverão ser recolhidos pelos donos dos animais que os produziram, em sacos próprios para o efeito (disponibilizados em dispensadores próprios colocados no local) e depositados em recipientes também específicos. Todo o recinto é acompanhado regularmente pelas equipas de higiene urbana do Município.

Estes recintos são habitualmente dotados de vegetação de enquadramento, sendo utilizadas, por razões evidentes, plantas aromáticas, bem como de locais de estadia para que os acompanhantes dos animais possam descansar desocupadamente. }

A área canina do Centro Cívico de Carnaxide é uma das dez que já existem no concelho

“Marley ensinou-me a viver cada dia com uma exuberância e alegria ilimitadas, a aproveitar o momento e a seguir o coração. Ensinou-me a apreciar as coisas simples – um passeio na floresta, um nevão fresco, uma sesta numa réstia de luz do sol numa tarde de inverno. E quando começou a ficar doente, ensinou-me a ser optimista face às adversidades. Essencialmente ensinou-me a importância da amizade e da abnegação e, acima de tudo, da lealdade absoluta.”

Do Livro *Marley & Eu – A vida e o amor do pior cão do mundo* de John Grogan

ÁREAS CANINAS CONSTRUÍDAS NO CONCELHO

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
Rua Capitão Salgueiro Maia	Cruz Quebrada-Dafundo
Rua António Paiva - Medrosa	Oeiras
Centro Cívico	Carnaxide
Jardim dos Incensos	Algés
Largo Comandante Augusto Madureira	Algés
Nova Carnaxide, junto à VLN	Carnaxide
Jardim das Tílias	Linda-a-Velha
Junto à Rua Diogo Couto	Linda-a-Velha
Alameda de Queijas	Queijas
Alameda Sousa Bastos	Queijas

ÁREAS CANINAS EM CONSTRUÇÃO NO CONCELHO

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
Talude na Rua Vítor Duarte Pedroso	Algés

ÁREAS CANINAS COM PROJECTO CONCLUÍDO

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
Rua António Sérgio	Oeiras
Avenida Jaime Cortesão	Algés
Parque Urbano da Terrugem	Paço de Arcos
Rua Dr. Alfredo da Costa	Algés
Mercado de Queijas	Queijas

ÁREAS CANINAS COM PROJECTO EM CURSO

DESIGNAÇÃO	FREGUESIA
Largo das Terras do Poço	Carnaxide

Reconversão do Largo da Pátria Nova

Avança requalificação do Centro Histórico de Carnaxide

Reduzir o carácter viário do Largo da Pátria Nova, por forma a privilegiar a circulação pedonal, é o principal objectivo do projecto de intervenção proposto para o Centro Histórico de Carnaxide.

SITUAÇÃO FUTURA



Trânsito de atravessamento, estacionamento ilegal e excessiva sinalética são situações às quais os trabalhos de requalificação do Centro Histórico de Carnaxide visam pôr cobro

A primeira fase dos trabalhos consistirá na pavimentação em calçada, a aplicar em todo o Largo e arruamentos nucleares do centro histórico – Rua 5 de Outubro, Rua Francisco Patarrão e Rua Manuel dos Santos Mónica – bem como na reformulação das redes de infra-estruturas existentes.

Paralelamente, será criada uma área de esplanadas, na proximidade dos estabelecimentos de restauração, permitindo o usufruto como uma zona de permanência e lazer, bem como de dinamização das actividades económicas existentes.

Também a zona envolvente à Igreja de S. Romão será valorizada, mediante a redução de elementos excessivos, de forma a facilitar a percepção de todo o espaço e realçando o património de valor histórico existente.

O projecto desta primeira fase de obra foi elaborado pelos técnicos do Gabinete Técnico Local criado em 2007 no núcleo antigo de Car-

naxide. Para este núcleo de formação histórica foi elaborado um regulamento tendo como objectivo regulamentar futuras intervenções e definir tanto a estratégica como a prioridade das operações a realizar.

No Centro Histórico de Carnaxide será criada uma área de esplanadas, junto aos estabelecimentos de restauração, permitindo o usufruto como zona de permanência e lazer e favorecendo a dinamização das actividades económicas

Deste modo, a intervenção centrar-se-á na requalificação do Largo da Pátria Nova e envolvente à Igreja de S. Romão, área inserida no centro do núcleo antigo e interceptada por três ruas que delimitam dois espaços distintos: um, envolvente à Igreja, e um outro que constitui o Largo da Pátria Nova.

A enorme variedade de funções que foram sur-

Largo da Pátria Nova, Rua 5 de Outubro, Rua Francisco Patarrão e Rua Manuel dos Santos Mónica serão abrangidos pela pavimentação em calçada, primeira fase dos trabalhos a realizar

gindo, sem critério, ao longo do tempo fizeram deste um espaço desordenado, onde coabitam elementos patrimoniais, como a Igreja de S. Romão, o Chafariz, o Coreto e a entrada da Mina, e elementos geradores de fortes dinâmicas, como os diversos estabelecimentos de restauração e a paragem de autocarros.

O Largo é igualmente caracterizado pelo trânsito de atravessamento, estacionamento ilegal e excessiva sinalética, viária e publicitária. A sua localização nuclear bem como a presença de diversos elementos de interesse patrimonial testemunham as potencialidades deste núcleo antigo sendo no entanto fundamental proceder-se à disciplina e organização do espaço mediante a criação de zonas com usos diversos, entre eles de estadia, que permitam tirar proveito do espaço como uma área de lazer. }



SITUAÇÃO ACTUAL

Plano estratégico para os Espaços de Jogo e Recreio

Câmara Municipal aposta na qualidade dos parques infantis

Tal como noticiado no Boletim Municipal do passado mês de Março, a Câmara Municipal de Oeiras tem em curso um plano estratégico com o objectivo garantir que os espaços de jogo e recreio do concelho de Oeiras respeitem integralmente a legislação em vigor.



No final do mês de Julho foram concluídos e entregues dois estudos no âmbito de estágios curriculares da Universidade do Porto, subordinados aos seguintes temas: 'Definição Estratégica para os Espaços de Jogo e Recreio para o Concelho de Oeiras' e 'Definição de Tipologias de Espaços de Jogo e Recreio para o Concelho de Oeiras'.

Os estudos permitem concluir que no trabalho de requalificação dos Espaços de Jogo e Recreio do concelho é necessária uma nova visão na forma de projectar estes espaços, de modo a permitir a presença de elementos naturais, de espaço físico livre, acessibilidades para todos e o carácter versátil do espaço de forma a favorecer as interacções sociais entre todos os elementos da sociedade.

É fundamental planear uma rede de Espaços de

Jogo e Recreio, devidamente localizados, e que ofereçam vários níveis de supervisão, que sejam desafiantes, oferecendo e apelando a experiências novas de forma inovadora e qualitativa.

Para isso é fundamental complementar o nível do planeamento urbano de forma a colmatar a falta de espaços e a criar espaços urbanos sustentáveis no que respeita às necessidades de jogo e recreio das populações em geral e não só das crianças.

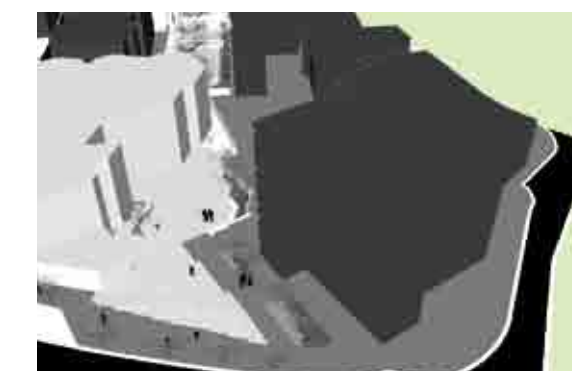
Um Espaço de Jogo e Recreio com sucesso é o produto de um trabalho holístico entre diferentes serviços que trabalham de forma coordenada: planeamento, projecto, habitação, transportes e mobilidade, educação, serviços sociais, desporto, cultura, construção, gestão e manutenção. Por tudo isto não pode ser encarado como um trabalho isolado, mas em constan-

te interacção com outras dinâmicas que interferem na apropriação que a comunidade faz dos espaços urbanos comuns.

A Câmara Municipal de Oeiras contratou já os serviços de manutenção a uma empresa que deverá garantir todos os trabalhos de manutenção dos parques de jogo e recreio que se encontram abertos. Para além disso estão a ser programadas pequenas intervenções nos parques infantis que ainda se encontram encerrados. }

Acesso para pessoas com mobilidade condicionada

Reformulado acesso à Igreja de Paço de Arcos



Já se encontram concluídos os trabalhos que permitiram a reformulação do acesso à Igreja de Paço de Arcos.

Tratou-se de uma reformulação do acesso existente, para pessoas com mobilidade condicionada. O projecto visou a criação de um podium intersectado essencialmente por dois planos de rampa. Surge um elemento novo que ondula no podium, a guarda, com uma nova materialidade em chapa pintada a esmalte forja.

Os trabalhos, essencialmente de construção ci-

vil, contemplaram a demolição e remoção dos revestimentos existentes, a construção de muros e massames de forma a conter o novo volume, o enchimento dos novos volumes, a pintura das novas superfícies de betão, incluindo todos os remates, a guarda em chapa pintada a esmalte forja cinza e a execução dos remates da calçada e transição para os novos pavimentos. A obra representou um investimento de 150 mil euros, subsidiados pela Câmara Municipal de Oeiras. }

Os novos acessos à Igreja de Paço de Arcos representaram um investimento de 150 mil euros, subsidiados pela Câmara Municipal de Oeiras

Entrevista com o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Paulo Vistas

“Queremos manter os altos níveis de desenvolvimento a que os nossos munícipes se habituaram”

Pela sua abrangência e transversalidade, o Plano Estratégico Habitar Oeiras é apontado por Paulo Vistas como um dos projectos que assumirá maior importância, em Oeiras, ao longo dos próximos anos.

Porque materializa uma política de habitação de segunda geração que articula áreas tão diversas como a reabilitação, a acção social, o desporto, a educação, o ambiente e a saúde, o Habitar Oeiras é, para o vice-presidente, um perfeito exemplo de uma filosofia de planeamento que é já intrínseca ao Município.

Presidente da Câmara Municipal comprometeu-se já, publicamente, garantindo que o contexto de crise económica não paralisará a Autarquia. Não obstante, como se gere o pelouro da Administração e Finanças no contexto da actual situação económico-financeira do País?

A gestão da Câmara Municipal de Oeiras encontra, há mais de uma década, soluções inovadoras de financiamento, realidade que se mantém mesmo na actual conjuntura económica. Tudo o que passa na gestão municipal é fruto de políticas ambiciosas desenvolvidas a longo prazo, as quais não podem nem devem limitar-se ao orçamento existente. Se assim fosse, o concelho de Oeiras nunca teria alcançado os índices de desenvolvimento que o distinguem dos demais a nível nacional e mesmo europeu. Hoje em dia é cada vez mais importante, dada a conjuntura económica nacional, actuar com flexibilidade e saber encontrar oportunidades nas situações difíceis. Os municípios que assumem uma atitude empreendedora, que têm capacidade para inovar e, mais importante, que conseguem adoptar políticas eficazes para reduzir desperdícios e eliminar custos supérfluos, terão mais facilidade em superar este período de crise económica.

A título de exemplo, estamos a desenvolver algumas parcerias com entidades privadas que vão garantir investimentos essenciais no concelho, investimentos estes que nesta fase rondam aproximadamente 65 milhões euros, para a construção de escolas, de centros geriátricos, de um centro de formação profissional e de um Centro de Congressos, Feiras e Exposições.

Desta forma, procura-se potenciar a forte capacidade que o concelho tem para atrair empresas, criando sinergias que beneficiam o tecido empresarial, gerador de emprego, mas acima de tudo que beneficiam o desenvolvimento sustentado de toda a comunidade.

É um facto que nos dias que correm os Municípios não podem limitar-se a ficar à espera de fundos comunitários ou da intervenção do Poder Central. Não é à toa que fomos considerados o melhor concelho para trabalhar e para estudar.

Um concelho como o de Oeiras, que procura a excelência, não pode nem vai parar independentemente da crise económica.

Na mesma linha, assumem particular importância as questões relacionadas com o património municipal. Como é gerido, neste contexto?

A boa gestão do património municipal ambiental, cultural e edificado é, sem dúvida, uma das prioridades do Município de Oeiras. Ao longo dos anos temos desenvolvido muitos trabalhos e efectuado muitos investimentos no levantamento, na classificação e na recuperação de património edificado, como é o caso do Palácio Anjos, em Algés, e do Palácio do Egipto, em Oeiras, entre muitos outros.

Paralelamente, também já fomos distinguidos a nível nacional na área ambiental e na vertente cultural, sem esquecer que apresentamos regularmente uma panóplia significativa de eventos culturais e desportivos com projecção nacional e internacional.

Este esforço existe porque consideramos que o património é um dos aspectos chave para o

desenvolvimento local e para a afirmação nacional e internacional deste concelho.

A boa gestão patrimonial afirma a identidade do território, ajuda na captação de investimentos privados e promove o sucesso de inúmeras actividades económicas locais. Esta realidade está bem patente na obra realizada em Oeiras em áreas como a recuperação de fortes marítimos, a Fábrica da Pólvora, em Barcarena, na própria preservação do Vinho de Carcavelos, ou mesmo na criação de um roteiro gastronómico, entre tantos outros exemplos. A gestão patrimonial eficaz permite a criação de produtos turísticos, ao mesmo tempo que constitui a base da qualidade de vida e competitividade económica de todo o nosso território. Esta é a uma realidade bem patente em todo o concelho.

Em recente entrevista, o presidente da Câmara referiu-se também aos constrangimentos de cariz burocrático, que actualmente se somam aos de natureza financeira. Alguns destes constrangimentos de natureza burocrática estão relacionados a contratação de funcionários públicos. Neste contexto, como é feita a gestão do pelouro dos Recursos Humanos?

Antes de mais, permita-me reconhecer que o Município de Oeiras e em particular os seus colaboradores têm uma cultura de excelência, em que o funcionário municipal assume com naturalidade que Oeiras trabalha todos os dias para liderar o país em qualidade de vida e desenvolvimento.

Mas é igualmente um facto que os municípios, fruto da legislação actual, não têm a agilidade suficiente para contratar funcionários para al-



guas áreas onde existe carência de pessoal. Os procedimentos concursais lentos e complexos, em resultado de uma legislação desadequada, contraditória e confusa, inviabilizam uma resposta rápida de contratação para áreas como os espaços verdes e a limpeza urbana. Esta situação quase caricata não deixa de ser um contra senso quando actualmente os valores do desemprego estão tão altos. A título de exemplo, só há muito pouco tempo terminámos os procedimentos que nos permitiram integrar mais 53 funcionários nas áreas referidas, isto quase um ano depois de terem iniciado os trabalhos para o preenchimento das lacunas detectadas e após muito esforço e dedicação por parte dos colaboradores e chefias do Departamento de Recursos Humanos da Câmara. Independentemente desta situação mais negativa, é um facto que há mais de uma década que a Edilidade de Oeiras procura recrutar os melhores especialistas nas diversas áreas do desenvolvimento municipal. Situação que tem gerado resultados muito positivos. Os colaboradores da Câmara Municipal trabalham de forma integrada, pensando a solução dos problemas através da articulação de soluções ambientais, culturais, sociais, urbanísticas e mesmo económicas.

Além de conjugarem com espírito de equipa as várias frentes de acção municipal, os nossos quadros aprendem a “atacar” os problemas nas suas causas em vez das suas manifestações.

Para que esta realidade seja possível procuramos apostar na formação, na motivação e na recompensa do mérito dos nossos funcionários e dirigentes, os quais estão ao melhor nível do que existe em Portugal e lá fora. Oeiras não poderia ter os índices de excelência que apresenta se não tivesse funcionários de alto nível.

Apesar de todas as dificuldades, o actual mandado tem sido apontado como o mandato da consolidação e concretização de um conjunto de iniciativas que traduzem planos, estratégias e estudos elaborados no mandato anterior, caso do Plano Estratégico Habitar Oeiras, pelo qual é directamente responsável. Que desenvolvimentos vai conhecer este Plano ao longo dos próximos anos?

O Plano Habitar Oeiras materializa uma política de habitação de segunda geração, a qual articula diversas áreas, como a reabilitação, a acção social, o desporto, a educação, o ambiente e a saúde, segundo o conceito de que Oeiras é a nossa casa, ou seja, o conceito de que a nossa casa não se restringe às quatro paredes da residência mas sim a todo o concelho, com os seus espaços e com a sua vida.

Ao abrigo desta lógica integrada de desenvolvimento, Oeiras vai continuar a desenvolver-se, sempre de forma ambiciosa. Já não se trata apenas de eliminar as barracas, ou satisfazer

carências de habitação, mas sobretudo de fazer de Oeiras um concelho cada vez melhor para viver, devidamente equipado e com uma população feliz e próspera.

O Plano Estratégico já está a ser implementado desde 2006 e já começou a dar os seus frutos, na requalificação de casas nos centros históricos, que são atribuídas a jovens com o intuito de dinamizar áreas que se foram desertificando, mas também por intermédio da construção de mais equipamentos, uns de cariz social como centros geriátricos e escolas, e outros numa vertente mais de lazer e desporto, como a segunda fase do Parque dos Poetas e o prolongamento do Passeio Marítimo, que são desenvolvimentos previstos pelo plano Habitar Oeiras. Como já referi, o conceito inerente ao Habitar Oeiras é transversal a todas as áreas, procurando direccionar de forma estratégica o desenvolvimento sustentado deste nosso concelho. Apenas desta forma poderemos, nos próximos anos, continuar a transformar Oeiras e manter os altos níveis de desenvolvimento a que os nossos munícipes se habituaram.

O sector do Turismo conheceu, em Oeiras, nos anos mais recentes, grande desenvolvimento. Quais são, neste domínio, as suas perspectivas para o futuro?

O Município de Oeiras dispõe de um Plano Estratégico para o Turismo, onde se definem como metas principais o desenvolvimento de projec-



tos em áreas como a saúde, a hotelaria associada aos novos parques empresariais, às actividades náuticas e à integração de monumentos em circuitos turísticos da Área Metropolitana de Lisboa. Actualmente, estamos a trabalhar nestas áreas para que novos equipamentos e empresas operem no concelho, de forma a aumentar e melhorar a nossa oferta turística.

É um facto que Oeiras apresenta já hoje bons indicadores em domínios como o aproveitamento do seu centro arqueológico, fortificações recuperadas, reabilitação de espaços como a Fábrica da Pólvora de Barcarena, o Parque dos Poetas, os Jardins do Palácio do Marquês, para não falar noutras actividades, como as ligadas à praia e ao mar. Estas últimas fortemente potenciadas com a criação e alargamento do Passeio Marítimo entre Oeiras e Paço de Arcos.

Por outro lado, a criação do Porto de Recreio de Oeiras aumentou também a competitividade turística do concelho. O número elevado de pedidos de amarração de embarcações em lista de espera e a Bandeira Azul atribuída pelo quarto ano consecutivo atestam o sucesso da política turística nesta área.

No entanto, é importante frisar que o Turismo para o Município não está apenas relacionado com o tipo de turismo que estamos habituados a associar às Câmaras, ou seja, praia e lazer. Temos desde há muito uma preocupação com o sector específico do turismo de negócios.

O nosso concelho e as empresas nele sedeadas

recebem muitas visitas de cariz técnico e profissional, inclusivamente por parte de investigadores científicos, uma vez que se encontram cá alguns dos mais importantes pólos de investigação do país. Assim, as políticas que temos procurado desenvolver têm de considerar o posicionamento estratégico que queremos para o concelho, razão pela qual abraçamos algumas ideias que respondem às necessidades destas empresas, universidades e pólos de investigação, como é o caso da edificação do Centro de Congressos, Feiras e Exposições na Quinta da Fonte, construção que já está a decorrer e que irá melhorar a atractividade do concelho e fortalecer o nosso tecido empresarial e de investigação. Mas não é tudo. Também a oferta cultural, os espectáculos, os concertos, o teatro, as actividades desportivas e todo o apoio que a edilidade tem prestado a diversos eventos têm atraído muitas pessoas ao nosso concelho. Quando falamos de turismo não nos podemos esquecer que temos necessariamente de tratar transversalmente diversas áreas como a cultura, o património, o desporto, os espaços verdes e as actividades económicas, daí que para a edilidade se dê tanta importância ao planeamento.

No domínio do Desporto, Oeiras tem vindo a afirmar-se pela organização de eventos desportivos que funcionam, de alguma forma, como imagem de marca do concelho. Que estratégia existe neste sector?

A estratégia do Município de Oeiras na área do Desporto assenta em três eixos essenciais. Por um lado, o apoio constante às colectividades locais. Estes clubes fazem parte integrante da cultura e da história das freguesias e do concelho, são entidades muito importantes para o fortalecimento da coesão social e para a promoção da prática de actividades físicas e culturais, razão pela qual temos vindo a aumentar esses apoios.

Por outro lado, é também importante a criação de uma rede ambiciosa de equipamentos, como são exemplo os pavilhões desportivos e as piscinas, mas particularmente a criação de espaços para a prática de desporto informal e para todos, onde o Passeio Marítimo é um exemplo emblemático.

Por fim, a própria dinamização da comunidade com a realização regular de eventos que sensibilizem a população para os benefícios da prática do desporto e que incentivem essa prática. A Corrida do Tejo, que em Outubro terá a sua 30.ª edição, mas também a corrida Marginal à Noite, o Mexa-se na Marginal ou a Travessia António Bessone Basto, prova de natação em águas abertas, entre muitas outras actividades, direccionadas tanto para os mais jovens e para os menos jovens, são disso bons exemplos.

A abordagem que assumo, ou melhor a abordagem que a Câmara Municipal assume na área do desporto prende-se com a consciência da importância e da interferência positiva que este tem no bem estar das pessoas e consequentemente no bem estar da comunidade. Pessoas saudáveis e felizes formam certamente uma comunidade mais saudável e mais feliz.

No âmbito dos diversos pelouros que tem sob sua responsabilidade, que projectos/

“O Plano Habitar Oeiras materializa uma política de habitação de segunda geração, a qual articula diversas áreas, como a reabilitação, a acção social, o desporto, a educação, o ambiente e a saúde, segundo o conceito de que Oeiras é a nossa casa”

acções assumirão maior importância no decurso dos próximos anos, até ao final do actual mandato?

É sempre difícil limitar os projectos a um mandato. A cultura de planeamento que a Câmara Municipal e os seus técnicos têm leva-nos a definir estratégias de desenvolvimento que transcendem os mandatos de quatro anos. O Plano Estratégico Habitar Oeiras, de que temos vindo a falar, está definido a dez anos, por exemplo. Estou perfeitamente convencido que esta filosofia de planeamento já tão interiorizada por toda a Câmara Municipal tem efectivamente permitido o desenvolvimento sustentado e a procura da excelência tão patente no concelho durante todos estes anos.

Outra das áreas em que tenho competências específicas é o apoio às actividades económicas. Em última análise toda a acção municipal deve contribuir para a melhoria da economia local. Quando melhoramos o ordenamento do território, a mobilidade, a qualidade das áreas verdes e criamos equipamentos desportivos e culturais, estamos a criar condições para que a riqueza se instale. Assim se explica a valorização tremenda que os terrenos oeirenses tiveram nos últimos anos e a enorme quantidade de empresas de elevado nível competitivo que se instalaram em Oeiras.

Gostaria de ressaltar ainda a reabilitação dos centros históricos e a requalificação de bairros de génese ilegal, que terão desenvolvimentos positivos a breve trecho. O centro histórico de Oeiras vai reanimar-se e contamos conseguir atrair mais casais jovens para aí residirem. Quanto aos aglomerados urbanos de génese ilegal ainda existentes, estamos a tomar medidas para que os munícipes aí residentes melhorem a sua qualidade de vida e para que a utilização



do solo deixe de ser clandestina.

Por último, destacaria o turismo, sector chave para a economia nacional, o qual pode e deve ser cada vez mais dinamizado em Oeiras. Para criar um efeito de valorização turística, o Município de Oeiras tem desenvolvido muitas iniciativas em áreas diferentes, entre estas destacaria o prolongamento do Passeio Marítimo, o

qual terá novas fases até 2012, em particular a ligação Paço de Arcos à Cruz Quebrada, as novas escolas básicas de Porto Salvo e do Alto de Algés, os Centros Geriátricos de Laveiras e de Porto Salvo, o Centro de Formação Profissional da Outurela, não esquecendo a segunda fase do Parque dos Poetas e o Centro de Congressos, que será inaugurado em breve. }

Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

Oeiras é o segundo concelho com maior poder de compra

E também aquele onde se pagam os salários mais elevados

Oeiras surge destacado como segundo concelho com maior Indicador per Capita de poder de compra, logo a seguir a Lisboa, segundo revelam dados do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio do Instituto Nacional de Estatística.

Em 2007, dos 308 municípios portugueses, 39 superavam o poder de compra per capita médio nacional. Os resultados permitem destacar os valores mais elevados verificados nos territórios metropolitanos de Lisboa e do Porto e também em alguns municípios correspondentes a capitais de distrito. A análise sugere, assim, uma associação positiva entre o grau de urbanização das unidades territoriais e o poder de compra aí manifestado quotidianamente.

As conclusões constam da oitava edição do Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio (EPCC 2007) do Instituto Nacional de Estatística e foram veiculadas no último mês pela imprensa (caso dos jornais Correio da Manhã e Expresso).

Este estudo pretende caracterizar os municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, na aceção lata de bem-estar material, a partir de um conjunto de variáveis, por recurso a um modelo de análise factorial, permitindo atenuar as lacunas de informação decorrentes da não aplicabilidade da contabilidade regional à escala municipal.

O Indicador per Capita (IpC) do poder de compra corresponde ao factor com maior poder explicativo extraído da análise factorial, explicando, após rotação, 53,0% da variância total das variáveis de base. Pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional. As regiões de Lisboa e do Algarve destacavam-se por serem as únicas regiões portuguesas a superar o poder de compra per capita médio nacional: Lisboa registava mais 36,9 pontos do que a média nacional enquanto o Algarve superava aquele referencial em 3,6 pontos.

Os valores de Indicador per Capita mais elevados verificavam-se nos territórios metropoli-

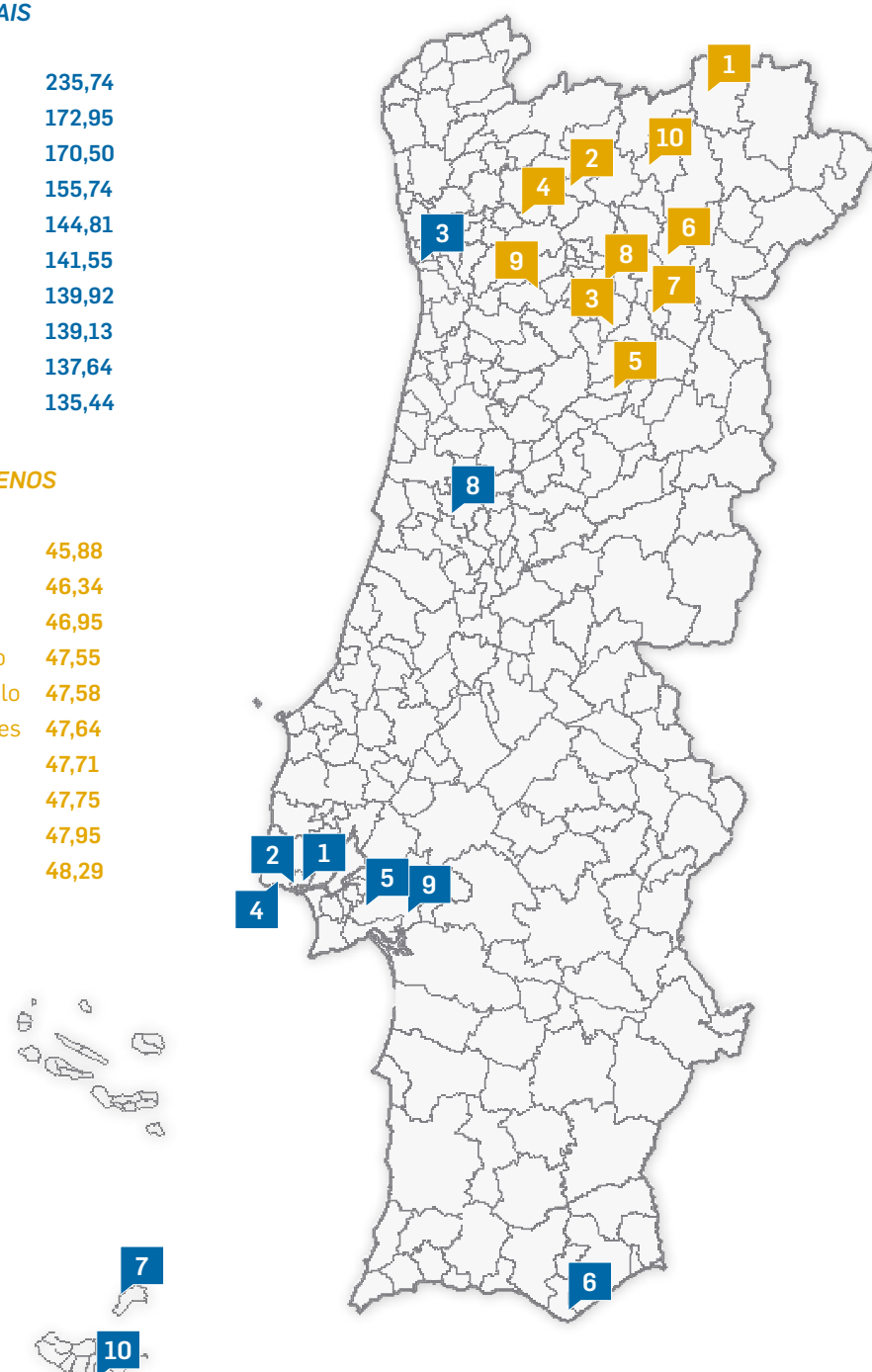
Poder de Compra por município, indicador per Capita

Concelhos COM MAIS poder de compra

1. Lisboa	235,74
2. Oeiras	172,95
3. Porto	170,50
4. Cascais	155,74
5. Alcochete	144,81
6. Faro	141,55
7. Porto Santo	139,92
8. Coimbra	139,13
9. Montijo	137,64
10. Funchal	135,44

Concelhos COM MENOS poder de compra

1. Vinhais	45,88
2. Ribeira de Pena	46,34
3. Sernancelhe	46,95
4. Celorico de Basto	47,55
5. Penalva do Castelo	47,58
6. Castelo de Ansiães	47,64
7. Penedono	47,71
8. Tabuaço	47,75
9. Resende	47,95
10. Valpaços	48,29



Oeiras tem
NOTÍCIAS

A edição do Jornal de Notícias do passado dia 20 de Setembro dava conta dos valores salariais médios praticados no País, destacando-se Oeiras, pelos salários mais elevados

Oeiras é a cidade do país onde se pagam melhores salários

De Freixo a Oeiras

A disparidade salarial espelha os desequilíbrios na produção de riqueza das regiões. No fundo da tabela está Freixo de Espada à Cinta, situado no mais profundo de Trás-os-Montes, encostado a Espanha. Em média, um trabalhador leva para casa 583 euros por mês. No outro extremo surge Oeiras, entre Lisboa (o segundo com melhores salários) e Cascais, com o salário médio de 1667 euros.

Entre um e outro, a diferença é de 1.084 euros. Sem emprego qualificado não há bons salários e a quase inexistência de empregadores de dimensão e valor acrescentado em Freixo de Espada à Cinta ajuda a explicar a disparidade face à mais sofisticada Oeiras, como se pode ler, ao lado.

Empresas

1667 euros. Esta é a média salarial praticada no concelho de Oeiras, a mais elevada do país. A justificação é simples: "No concelho de Oeiras, no seu todo, estão sediadas 429 das 10 mil maiores empresas de Portugal", avançou ao JN fonte oficial do município.

A contribuir para o aumento da média salarial do concelho esteve a criação do Taguspark, que protagonizou o arranque daquela que é hoje a maior concentração de empresas da nova economia. Mais tarde, nasceram outros comple-

Oeiras em primeiro lugar



Taguspark é um símbolo de Oeiras

nas, como a Quinta da Fonte, o Arquiparque, o Parque Suécia e o Lagoas Park. "Os salários praticados nestas empresas e multinacionais são mais elevados, o que vai aumentar a média do concelho face à média nacional", explicou o economista Jaime Quesado.

Segundo o Anuário Estatístico do INE 2009, o ganho médio mensal de Oeiras em 2007 para o sector primário era de 1129,62 euros. Para o sector secundário subia para 1458,68 euros e para o terciário era de 1649,45 euros.

"É inegável que a presença de grandes empresas e multinacio-

nais no Taguspark tem um peso significativo, mas cerca de 84% das empresas aqui instaladas têm menos de 40 trabalhadores", afirmou Nuno Crato, presidente da comissão executiva do Taguspark, destacando a percentagem de recursos humanos com formação superior. Cerca de 60% dos efectivos do Taguspark possui habilitação superior.

Oeiras destaca-se, também, por ter atingido o maior rendimento per capita do país, logo a seguir a Lisboa, o que pode associar-se ao facto de a cidade apresentar as mais baixas taxas de desemprego e de abandono escolar, a par de ser o concelho com maior concentração de licenciados do país, diz a Câmara. **CARINA CRAVEIRO**



Parques empresariais em Oeiras: Arquiparque, Lagoaspark e Quinta da Fonte



Oeiras lidera tabela de municípios onde mais se ganha

ALEXANDRA FIGUEIRA
afigueira@jn.pt

O Porto é reputada de segunda cidade do país, mas, no que toca aos salários, não passa do oitavo lugar. À sua frente estão Sines, Alcochete ou Castro Verde. No país, é em Oeiras que mais se ganha; os salários mais baixos são os de Freixo de Espada à Cinta.

Entre os dez concelhos com os salários mais baixos está um alentejano (Marvão) e outro do Cen-

tro (Góis); os restantes oito são do Norte. Já entre os dez com melhores salários encontram-se dois alentejanos (Sines e Castro Verde), a açoriana Vila do Porto, Vila Velha de Ródão, Centro, e quatro em torno da capital: Oeiras, Lisboa, Alcochete e Amadora. Em oitavo lugar, surge o Porto, de acordo com dados de 2008 (os mais recentes) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Entre "os mais" e "os menos", vai uma diferença significativa, sentida no terreno por Lino Maia. O responsável pela Confederação das Instituições de Solidariedade sente a "progressiva diminuição" do poder de compra das famílias nos últimos anos, em todo o país, e "ainda mais forte" no "Norte e nas Beiras". Com os preços a subirem ou a manterem-se, diz, o poder de compra está a baixar.





Nós, turistas?

Manuel Machado
manuel.machado@cm-oeiras.pt

tanos de Lisboa e do Porto, embora envolvendo um número mais significativo de municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

Com efeito, o município de Lisboa apresentava o valor mais elevado (235,7), mais do que duplicando o índice nacional. Nas 15 primeiras posições, correspondentes a um Indicador per Capita superior a 120, encontravam-se mais cinco municípios da área metropolitana de Lisboa, destacando-se Oeiras (173,0), seguido de Cascais (155,7), Alcochete (144,8), Montijo (137,6) e Almada (121,4).

A Percentagem de Poder de Compra foi outro indicador objecto de análise neste estudo. Trata-se de um indicador derivado do primeiro factor com maior poder explicativo extraído da análise factorial – o Indicador per Capita – e reflecte o peso do poder de compra de cada município ou região no total do país (que assume o valor de 100%).

A observação da estrutura regional da Percentagem de Poder de Compra em 2007 revela que dois terços do poder de compra ma-

O Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio do Instituto Nacional de Estatística pretende caracterizar os municípios portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, na acepção lata de bem-estar material

nifestado regularmente no país se concentravam nas regiões de Lisboa e do Norte. Para este resultado, contribuíam de forma mais decisiva as sub-regiões Grande Lisboa (28%), Grande Porto (14%) e Península de Setúbal (8%). No conjunto, estas três sub-regiões representavam cerca de metade do poder de compra manifestado no território nacional.

Ao nível municipal, a importância do município de Lisboa destacava-se de forma clara no contexto nacional ao representar 11% do poder de compra total. Em 2007, outros 22 municípios concentravam individualmente mais de 1% do poder de compra nacional. Trata-se de municípios integrados nas áreas metropolitanas de Lisboa (Sintra, que é o segundo município a concentrar mais poder de compra, com 4%, e ainda Oeiras, Cascais, Loures, Almada, Amadora, Seixal, Vila Franca de Xira, Odivelas e Setúbal) e do Porto (Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Maia, Gondomar e Santa Maria da Feira), bem como municípios capitais de distrito (Coimbra, Braga e Leiria).

Em 2007 21 municípios (6,8% do total de municípios) concentravam metade do poder de compra nacional e 62 municípios (cerca de 20% do total) concentravam 75% do poder de compra. Estes resultados confirmam a leitura de que o poder de compra se encontra significativamente associado à dimensão urbana dos municípios e, portanto, territorialmente muito concentrado. }

Por norma, a alguém que participa pacificamente na troca de influências entre povos e regiões, chamamos turista. Raramente assumimos que o somos ou que o iremos ser. Turistas são sempre os outros. Talvez porque não queremos fazer parte do lado menos bom do turismo já que, sendo este um poderoso sustentáculo das economias por esse mundo fora (em 2009 houve 750 milhões de turistas, estimando-se que o dinheiro gerado por esta actividade tenha sido, só na UE, de 230 milhões de euros!) a verdade é que, infelizmente, são inúmeros os exemplos de degradação associados ao turismo. Cito apenas o caso de Altamira, grutas encerradas desde 2002 (reabrirão no final de 2010, segundo o Ministério da Cultura espanhol) devido à entrada maciça de visitantes de todo o planeta, o que levou à propagação de microrganismos, prejudiciais a conservação das famosas pinturas rupestres aí existentes.

Não restam dúvidas: o turismo tem de saber proteger-se de si mesmo e procurar o equilíbrio entre ónus e bónus. Creio estar aqui o centro da questão, pois a receita não pode fazer esquecer a enorme atenção a dedicar às sempre indispensáveis despesas de reinvestimento ou a muitos outros encargos para que o bem turístico funcione com responsabilidade.

Mas Altamira é também o arquétipo de um género muito concreto de turismo ao aliar a abundância de público (massas) com a Cultura. Embora tenhamos de admitir que esta afluência prosseguirá em lugares cuja beleza paisagística, histórica ou patrimonial é unânime e mundialmente reconhecida, agora, as motivações do turista pós-moderno identificam-se mais com o exótico e com o que é "diferente". Resultam, claro, das suas próprias intenções.

Surgem assim vários tipos de turismo para além do cultural: aventura, desportivo, científico, congressos, ecológico, ideológico, náutico, negócios, religioso, rural e termal.

Importante é que, seja lá qual for o tipo de turismo, se procure melhorar a qualidade de vida dos residentes, pois o que é bom para os moradores certamente será bom para os turistas. É este o princípio que o município de Oeiras – onde o grosso do turismo vai para a área dos negócios (*Corporate*) – tem perfilhada. Com bons resultados!

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 2010 ACTA NÚMERO DEZ / DOIS MIL E DEZ

(continuação da edição anterior)

RESUMO

Proposta n.º 537/10 - Isenção do pagamento de taxas para a realização do concurso "Oeiras Band Sessions".

Deliberado aprovar a isenção do pagamento de taxas para a realização do concurso "Oeiras Band Sessions".

Proposta n.º 538/10 - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano:
Deliberado aprovar a Segunda Revisão das Grandes Opções do Plano, assim como a sua remessa à Assembleia Municipal para aprovação.

Proposta n.º 539/10 - 6.ª Alteração às Grandes Opções do Plano e 6.ª Alteração Orçamental:

Deliberado aprovar a Sexta Alteração às Grandes Opções do Plano e Sexta Alteração Orçamental da Despesa no valor de um milhão e vinte e dois mil euros.

Proposta n.º 540/10 - Venda de bilhetes na loja municipal do Oeiras Parque para o Festival Panda 2010:

Deliberado aprovar a venda de bilhetes na loja municipal do Oeiras Parque para o Festival Panda dois mil e dez, cujos preços dos bilhetes são os seguintes:

- Desconto até trinta e um de Maio dois mil e dez:

- Individual com desconto – dezasseis euros;
- Pack Família (três bilhetes) com desconto – quarenta e oito euros;
- Pack Família (quatro bilhetes) com desconto – sessenta euros.

Sem desconto a partir de um de Junho dois mil e dez.

Individual – vinte euros;
Pack Família (três bilhetes) – cinquenta e quatro euros;
Pack Família (quatro bilhetes) – sessenta e oito euros.

Proposta n.º 541/10 - Aprovação do contrato-programa "In House" a celebrar entre a Município, E.M. e o Município de Oeiras: Deliberado aprovar o contrato programa "in house" com a Município, Empresa Municipal, e o Município de Oeiras, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal.

Proposta n.º 542/10 - Aprovação do contrato de gestão "In House" a celebrar entre a Habitação, E.M. e o Município de Oeiras: Deliberado aprovar o contrato de Gestão "in house", a celebrar entre a Habitação, Empresa Municipal e o Município de Oeiras, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal.

Proposta n.º 543/10 - Aprovação da renovação da minuta do contrato programa "In House" a celebrar com a LEMO: Deliberado aprovar a alteração à cláusula sexta, do contrato programa "In House" celebrado entre a LEMO e o Município de Oeiras, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal.

Proposta n.º 544/10 - Atribuição de fogo sito na Rua António Gomes Leal, n.º 9, R/C Dt.º, B.º S. Marçal, ao agregado familiar de Ulisses Manuel Miranda Lopes: Deliberado atribuir o fogo T Dois situado na morada supracitada, ao agregado familiar de Ulisses Manuel Miranda Lopes, mediante

a fixação da renda mensal no valor de sessenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos, com entrada em vigor no dia um de Julho de dois mil e dez.

Proposta n.º 545/10 - Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Professor Mota Pinto, n.º 7, 2.º Dt.º, B.º do Pombal, ao agregado familiar de Mário José Antunes Baptista:

Deliberado aprovar a venda do fogo T Três, sito no Bairro do Pombal, Rua Professor Mota Pinto, número sete, segundo direito, na Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ao agregado familiar de Mário José Antunes Batista, pelo preço de cinquenta e cinco mil duzentos e trinta e oito euros, correspondente ao valor de venda fixado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Proposta n.º 546/10 - Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Conde Rio Maior, n.º 54, 1.º esq.º, B.º Alto da Loba, ao agregado familiar de Inês Monteiro Sanches Ferreira:

Deliberado aprovar a venda do fogo T Quatro A, sito no Bairro Alto da Loba, Rua Conde de Rio Maior, número cinquenta e quatro, primeiro esquerdo, na Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Inês Monteiro Sanches Ferreira, pelo preço de cinquenta e sete mil quatrocentos e setenta e dois euros, correspondente ao valor de venda fixado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Proposta n.º 547/10 - Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Conde Rio Maior, n.º 32, R/C Dt.º, B.º Alto da Loba, ao agregado familiar de Barnabé Andrade Silva:

Deliberado aprovar a venda do fogo T Dois B, sito no Bairro Alto da Loba, Rua Conde de Rio Maior, número trinta e dois, rés-do-chão direito, na Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Barnabé Andrade Silva, pelo preço de trinta e nove mil dois euros e dezasseis cêntimos, correspondente ao valor de venda fixado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Proposta n.º 548/10 - Conversão do arrendamento em venda do fogo sito na Rua Indiveri Colucci, n.º 12, R/C Dt.º, B.º Alto da Loba, ao agregado familiar de Alvarinho Gomes Monteiro:

Deliberado aprovar a venda do fogo T Três A, sito no Bairro Alto da Loba, Rua Indiveri Colucci número doze, rés-do-chão direito, na Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Alvarinho Gomes Monteiro, pelo preço de quarenta e cinco mil trezentos e vinte e dois euros e setenta e dois cêntimos, correspondente ao valor de venda fixado pela Câmara Municipal de Oeiras.

Proposta n.º 549/10 - Atribuição da loja n.º 19 do Mercado Municipal de Queijas, à Sociedade Roberto Batista e Filhos, Lda: Deliberado atribuir à sociedade Roberto e Batista, Limitada, a loja número dezanove do Mercado de Queijas

Proposta n.º 550/10 - Aprovação do Protocolo de Cooperação entre o Município de Oeiras, a Liga dos Combatentes e a Comissão Portuguesa de História Militar: Deliberado aprovar a celebração de Protocolo de Cooperação entre o Município de Oeiras, a Liga dos Combatentes e a Comissão Portuguesa de História Militar.

Proposta n.º 551/10 - Reembolso de valor depositado indevidamente por Ana Barbeiro: Deliberado aprovar o reembolso no valor de quinze euros, a Ana Barbeiro.

Proposta n.º 552/10 - Reembolso de valor depositado indevidamente por Luís Sarrea Orey:

Deliberado aprovar o reembolso no valor de trinta e oito euros e sessenta cêntimos, a Luís Sarrea Orey.

Proposta n.º 553/10 - Processo disciplinar n.º 13/09 instaurado a Carlos Sérgio Dias Cardoso:

Deliberado aplicar ao trabalhador Carlos Sérgio Dias Cardoso, a pena de multa, equivalente a dois dias de remuneração diária do arguido, no montante de quinze euros e vinte e dois cêntimos, o que totaliza a quantia certa de trinta euros e quarenta e quatro cêntimos, suspensa pelo prazo de seis meses.

Proposta n.º 554/10 - Processos disciplinares n.º 09/09 e n.º 01/10, instaurados a Maria Leonilde Carvalho:

Deliberado aplicar à trabalhadora Maria Leonilde Carvalho, a pena de repreensão escrita, de acordo com o disposto no artigo nono, número um, alínea a) do Estatuto Disciplinar.

Proposta n.º 555/10 - Plano estratégico para diversos equipamentos educativos - Requalificação de equipamentos escolares. Deliberado aprovar o plano estratégico para diversos equipamentos educativos.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 2010 ACTA NÚMERO ONZE / DOIS MIL E DEZ

Proposta n.º 505/10 - Rectificação da proposta de deliberação n.º 163/10 – Protocolo de colaboração e comparticipação entre o Município de Oeiras e a "Football by Carlos Queiroz, Ld.º": Deliberado aprovar a rectificação da redacção das subalíneas i e iv da alínea d), do número um, da cláusula segunda, do referido protocolo.

Proposta n.º 557/10 - Alteração de Estatutos da AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o tratamento de resíduos sólidos: Deliberado aprovar a alteração aos Estatutos da AMTRES, bem como o seu envio à Assembleia Municipal, para aprovação.

Proposta n.º 558/10 - Relatório anual sobre a situação económica e financeira da "Parques Tejo, E.E.M.": Deliberado aprovar o Relatório Anual sobre a Situação Económica e Financeira da "Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, E.E.M., bem como remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.

Proposta n.º 559/10 - Atribuição de subsídio à Associação de Moradores 18 de Maio: Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil euros, a favor da Associação de Moradores Dezoito de Maio.

Proposta n.º 560/10 - Celebração de contrato de arrendamento com Ludovina Figueiredo, do prédio rústico, sito na Rua D. Francisco de Almeida, n.º 9, em Oeiras: Deliberado aprovar o acordo em substituir o contrato de comodato oportunamente celebrado por um contrato de arrendamento para fins não habitacionais.

Proposta n.º 561/10 - Actividade de enriquecimento curricular ministrada aos alunos do 1.º Ciclo das Escolas do Ensino Básico da Rede Pública - Aplicação de penalidade à empresa Sandra Mariano, Formação e Línguas Unipessoal, Ld.º, por faltas verificadas no período entre Abril e Junho de 2009: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 562/10 - Atribuição de bolsas de estudo da Universidade Atlântica - Ano lectivo 2009/2010 – Pagamento da 1.ª tranche: Deliberado aprovar o pagamento da primeira tranche da comparticipação à Universidade Atlântica, no valor total de sessenta e um mil oitocentos e noventa e sete euros e cinquenta cêntimos, sendo trinta e nove mil cento e vinte e cinco euros, relativos a encargos com as bolsas dos funcionários, e vinte e dois mil setecentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos, relativos a encargos com as bolsas dos municípios.

Proposta n.º 563/10 - P.º 41/DH/09 - Concurso público para a construção do Parque Urbano do B.º dos Navegadores - Aprovação da minuta do CEOP - Contrato de Empreitada de Obra Pública: Deliberado aprovar a minuta de contrato referente à obra em epígrafe.

Proposta n.º 564/10 - Anulação da proposta de deliberação n.º 204/10, aprovada a 24/02/10: Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

Proposta n.º 565/10 - Atribuição de subsídio à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, sita na Rua João Lopes Martins, bloco E, lojas 13 e 14 - B.º Tapada do Mocho: Deliberado atribuir um subsídio no valor de trinta e um mil, setecentos e noventa e três euros e vinte e dois cêntimos, à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras.

Proposta n.º 566/10 - Reembolso a título de acerto dos pagamentos de renda a Susana Isabel Pinto Jesus: Deliberado devolver a título de acerto dos pagamentos de renda, o valor de duzentos e trinta e um euros e vinte e cinco cêntimos, a Susana Isabel Pinto Jesus pelo valor pago em excesso.

Proposta n.º 567/10 - Atribuição de fogo sito no Largo Dr. Carlos França, 9, 3.º, B.º CDH Barronhos, a Piedade Beatriz Lemos Tomaz: Deliberado atribuir o fogo T Dois sito no Largo Doutor Carlos França, nove, terceiro, Bairro CDH Barronhos, ao agregado de Piedade Beatriz Lemos Tomaz, mediante fixação da renda mensal no valor de noventa e três euros e setenta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e dez.

Proposta n.º 568/10 - Atribuição de fogo sito na Av.º Gaspar Corte Real, 7, 1.º Esq.º, B.º dos Navegadores, ao agregado de Rui Jorge Guerreiro: Deliberado atribuir o fogo T Zero sito na Avenida Gaspar Corte Real, sete, primeiro esquerdo, Bairro dos Navegadores, ao agregado de Rui Jorge Guerreiro, mediante fixação da renda mensal no valor de cento e dois euros e oitenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e dez.

Proposta n.º 569/10 - Atribuição de fogo sito na Rua Dr. Oliveira Martins, n.º 34, piso 3C, B.º Moinho das Rolas, ao agregado de Jorge Manuel Alves Oliveira: Deliberado atribuir o fogo T Zero sito na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta e quatro, piso três C, Bairro Moinho das Rolas, ao agregado de Jorge Manuel Alves Oliveira, mediante fixação da renda mensal no valor de trinta e oito euros, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e dez.

Proposta N.º 570/10 - Concurso público internacional para a aquisição de um projecto da Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-Infância de Linda-a-Velha e Parque de Estacionamento:

no valor de trinta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e dez.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2010 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 2010
MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 49/2010
VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELA VITÓRIA NO CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETE-BOL FEMININO SUB-14 DA SIMECQ

A Assembleia Municipal de Oeiras deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar um voto de felicitações a apresentar à colectividade SIMECQ, da Cruz-Quebrada, por ter ganho o Campeonato Nacional de Basquetebol Feminino Sub-catorze, no ano em que comemora o seu centésimo trigésimo aniversário.

DELIBERAÇÃO N.º 50/2010
PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS DE INTERVENÇÃO FEITA PELA COMISSÃO DE REVISÃO DO REGIMENTO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta referida em título e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração ao Regulamento da Assembleia Municipal de Oeiras no que diz respeito à distribuição dos tempos de intervenção.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2010 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 2010
MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 51/2010
PROPOSTA CMO N.º 633/10 – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO A D. CARLOS ALBERTO DE PINHO MOREIRA AZEVEDO
A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e trinta e três barra dez, a que se refere a deliberação número oitenta e oito da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular e da Coligação Democrática Unitária e com a abstenção do Bloco de Esquerda, aprovar a ratificação da atribuição da Medalha de Honra do Município a Dom Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 52/2010
PROPOSTA CMO N.º 538/10 – 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e trinta e oito barra dez, a que se refere a deliberação número cinquenta e seis da Reunião da Câmara Municipal, realizada em doze de Maio de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar o Segundo Aditamento à Segunda Revisão das Grandes Opções do Plano, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2010 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS
2.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 2010
MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 53/2010
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS – PASSAGEM DOS PONTOS 1 E 2 – PROPOSTA CMO N.º 427/10 – APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2009 E PROPOSTA CMO N.º 428/10 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE AO ANO DE 2009 – PARA ÚLTIMOS PONTOS E INCLUSÃO NA ORDEM DE TRABALHOS COMO PONTO 1 A PROPOSTA CMO N.º 606/10 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta referida em título e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a passagem dos pontos um e dois – Proposta C.M.O. número quatrocentos e vinte e sete barra dez – Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de dois mil e nove e Proposta C.M.O. número quatrocentos e vinte e oito barra dez – Aplicação do Resultado Líquido do Exercício referente ao ano de 2009 – para últimos pontos e inclusão na ordem de trabalhos como ponto um a Proposta C.M.O. número seiscentos e seis barra dez – Alteração ao Mapa de Pessoal.

DELIBERAÇÃO N.º 54/2010
PROPOSTA CMO N.º 606/10 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL
A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e seis barra dez, a que se refere a deliberação número sessenta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a Alteração ao Mapa de Pessoal, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 55/2010
PROPOSTA CMO N.º 598/10 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2010 – MODIFICAÇÕES NO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA

E PPI/APLICAÇÃO DE PARTE DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e noventa e oito barra dez, a que se refere a deliberação número cinquenta e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de dezanove de Maio último e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, e com os votos contra da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a Primeira Revisão Orçamental de dois mil e dez dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, no valor global de catorze milhões novecentos e vinte e um mil e setenta e três euros, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 56/2010
PROPOSTA CMO N.º 688/10 – RESULTADOS TRANSITADOS – TRANSFERÊNCIA CORRENTE PARA A CMO – SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e oitenta e oito barra dez, a que se refere a deliberação número setenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Junho de dois mil e dez, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de dois de Junho de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social - Partido Popular, e com os votos contra da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a aplicação do valor de parte dos Resultados Transitados, no montante de onze milhões de euros, para a Câmara Municipal de Oeiras, a título de transferências correntes, dos quais cinquenta por cento serão transferidos para a Câmara Municipal da Amadora, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 57/2010
CONSELHO DA COMUNIDADE – INDICAÇÃO DE REPRESENTANTE

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da lista apresentada pelo Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente para designação do Representante deste Órgão no Conselho da Comunidade de Oeiras, conforme solicitado pela Câmara Municipal através do ofício número catorze mil cento e oitenta e nove, de nove de Abril de dois mil e dez, designadamente: Grupo Político Municipal Isaltino Oeiras Mais À Frente: Professor Luís Filipe Santos. Tendo a mesma sido aprovada por maioria, em escrutínio secreto, com vinte e dois votos a favor, doze votos contra, um voto nulo e seis votos em branco.

DELIBERAÇÃO N.º 58/2010
PROPOSTA CMO N.º 513/10 – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE N.ª. SR.ª. DA CONCEIÇÃO DA ROCHA

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e treze barra dez, a que se refere a

deliberação número trinta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em doze de Maio de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento das taxas municipais correspondentes à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição da Rocha, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 59/2010
PROPOSTA CMO N.º 537/10 – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS PARA A REALIZAÇÃO DO CONCURSO “OEIRAS BAND SESSIONS”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e trinta e sete barra dez, a que se refere a deliberação número cinquenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em doze de Maio de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social - Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento das taxas municipais correspondentes à realização do concurso “Oeiras Band Sessions”, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 3/2010
3.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE 2010
MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 60/2010
PROPOSTA CMO N.º 403/10 – ALTERAÇÃO/AJUSTAMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO DAS FACTURAS DE ÁGUA E TARIFAS ASSOCIADAS – SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e três barra dez, a que se refere a deliberação número sessenta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em catorze de Abril de dois mil e dez, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de trinta e um de Março de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social - Partido Popular, e com a abstenção da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração/ajustamento dos prazos de pagamento das facturas de água e tarifas associadas – SMAS, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 61/2010
PROPOSTA CMO N.º 437/10 – ROSSIO DE PORTO SALVO – ALTERAÇÃO ÀS MINUTAS DE CONTRATOS APROVADAS PELAS DELIBERAÇÕES N.ºS 1035/08, 1040/08, 655/09 E 725/09

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e trinta e sete barra dez, a que se refere a deliberação número catorze da

SUPLEMENTO

MAIS OEIRAS

Parte integrante do nº206 do Boletim Municipal Oeiras Actual Agosto . Setembro '10



NOVOS
EQUIPAMENTOS
ESCOLAS E CENTROS GERIÁTRICOS

NOVOS EQUIPAMENTOS

ESCOLAS E CENTROS GERIÁTRICOS



1
**ESCOLA BÁSICA 1/
JARDIM DE INFÂNCIA
ALTO DE ALGÉS**

P.04



2
**ESCOLA BÁSICA 1/
JARDIM DE INFÂNCIA
DE PORTO SALVO**

P.08



3
**ESCOLA BÁSICA 1/
JARDIM DE INFÂNCIA
GOMES FREIRE DE ANDRADE**

P.11



4
**ESCOLA BÁSICA 1/
JARDIM DE INFÂNCIA
D. PEDRO V - LINDA-A-VELHA**

P.14



5
**CENTRO GERIÁTRICO
DE LAVEIRAS**

P.16



6
**CENTRO GERIÁTRICO
DE PORTO SALVO**

P.18

Oeiras tem
INDICADORES

INTERVENÇÃO NO PARQUE ESCOLAR EM 2010

Ao mesmo tempo que investe na requalificação de edifícios existentes, no equipamento, em mobiliário e em novas ferramentas tecnológicas, auxiliares dos processos de ensino e de aprendizagem, a Câmara Municipal de Oeiras avança, agora, com um ambicioso plano de construção de novos complexos escolares.

O objectivo de fazer de Oeiras o concelho com as melhores escolas do País passa pela criação daquelas que serão

as primeiras escolas de nova geração: as duas EB1 com pré-escolar já em construção nas freguesias de Algés e de Porto Salvo, que traduzem um investimento superior a 16 milhões de euros.

Em paralelo, outras escolas estão a ser reformuladas, caso da D. Pedro V, em Linda-a-Velha, e da Gomes Freire de Andrade, em Oeiras, totalizando, neste caso, cerca de sete milhões de euros de investimento.

Designação	Freguesia	Adjudicatário	Valor (S/IVA)	Prazo (dias)	Consignação	Situação
Jl Ducla Soares Requalificação do parque infantil e zonas de ensombramento	Algés	FIRMINO PUGA	54.590,49 €	60		
EB1/JI N. Sra. do Vale - Requalificação	Caxias	TECNOVIA	293.511,49 €	120		
Jl Roberto Ivens Remodelação das instalações sanitárias	Cruz Quebrada-Dafundo	OLICO	28.348,98 €	45		
EB1 D. Pedro V - Ampliação e Requalificação	Linda-a-Velha	TEIXEIRA DUARTE	1.057.899,44 €	180	08-07-2010	
EB1/JI Manuel Beça Múrias duas zonas de ensombramento	Oeiras	VIESA	283.422,30 €	90	11-05-2010	Em conclusão
EB/JI Sá de Miranda - Alteração das instalações sanitárias do jardim-de-infância	Oeiras	GUEDOL	25.600,01 €	45		
EB1 António Rebelo de Andrade Telas de ensombramento	Oeiras	TECNOVIA	33.586,64 €	60		
EB1+JI Gomes Freire de Andrade - Construção	Oeiras	CANAS CORREIA	4.374.440,27 €	730		
EB1 Anselmo de Oliveira Requalificação de espaços exteriores	Paço de Arcos	COPI	124.825,90 €	90	28-07-2010	
EB1/JI Pedro Álvares Cabral - Remodelação da cozinha, nova lavandaria, cobertura do pátio e arranjos exteriores	Porto Salvo	PROJECONSULT	203.056,07 €	120	12-08-2010	
EB1+JI Custódia Marques - Construção	Porto Salvo		3.565.309,81 €	730		Em fase de concurso (valor da proposta mais baixa)
EB1 Gil Vicente - Remodelação do espaço interior	Queijas	MESTRE ESBOÇO	94.900,00 €	90		
EB1 Cesário Verde - Execução de arranjos exteriores	Queijas	VIESA	89.498,07 €	90	29-07-2010	
SUB-TOTAL			10.273.974,75 €			
EB1/JI de Algés - Construção			8 milhões €			
EB1/JI de Porto Salvo - Construção			8 milhões €			
TOTAL			Cerca de 26 milhões €			



Escola Básica1/Jardim-de-Infância do ALTO DE ALGÉS
Escola Básica1/Jardim-de-Infância de PORTO SALVO
Escola Básica1/Jardim-de-Infância GOMES FREIRE DE ANDRADE, em Oeiras

1

ESCOLA BÁSICA 1/ JARDIM-DE-INFÂNCIA ALTO DE ALGÉS

16 SALAS DO 1.º CICLO
3 SALAS DE PRÉ-ESCOLAR



A nova escola do Alto de Algés situa-se na fronteira entre Algés de Cima e Linda-a-Velha, numa zona eminentemente residencial, com um elevado índice de população jovem.

Um terreno com características muito peculiares acolherá 16 salas do 1.º ciclo e três salas de pré-escolar, bem como uma série de serviços complementares, distribuídos por três corpos principais, com dois pisos cada.

No 1.º corpo, fronteiro à rua, estão situados os serviços de gestão, secretaria, salas de formação, bem como a biblioteca, com uma grande janela, 'observando' todos aqueles que chegam. A sua localização permite o uso por parte da população circundante, sem qualquer problema de 'invasão' do equipamento escolar.

No 2.º corpo, caracterizado por uma enorme rampa, fica situada a zona desportiva, com um ginásio, duas salas polivalentes, balneários e instalações sanitárias, o refeitório e correspondente cozinha, arrumos e zona técnica e, no piso superior, a zona do pré-escolar.

Esta terá três salas de actividades com arrecadações, zona de expressão plástica, espaço para se guardarem casacos, mochilas e lancheiras, e instalações sanitárias. Para além disso, existirá uma

sala de prolongamento, onde as crianças podem ficar até à chegada dos seus pais. Um terceiro corpo, mais resguardado, acolherá as 16 salas do 1.º ciclo, divididas em dois corpos, com dois pisos cada, intercalados por um outro, onde se situarão as salas de música, de expressão plástica e de apoio. Estes três corpos terão cores diferentes, permitindo uma mais fácil identificação.

O espaço exterior foi trabalhado, de forma a proporcionar diversos locais de brincadeira, campos de jogos, horta pedagógica, entre outros.

Este equipamento assenta em princípios de gestão de recursos, na perspectiva de encontrar soluções que equilibrem as necessidades de consumo e os meios necessários à sua produção.

A solução apresentada inclui a instalação de um conjunto de painéis colectores solares, cujo papel é produzir água quente para alimentar a cozinha e os balneários.

Os acabamentos e materiais foram escolhidos tendo em conta a sua manutenção, substituição, limpeza e sustentabilidade.

Projectista
PROJECTÓRIO, ARQUITECTOS
CONSULTORES, LDA.

Investimento
7.296.380,00€





2

ESCOLA BÁSICA 1/ JARDIM-DE-INFÂNCIA DE PORTO SALVO

16 SALAS DO 1.º CICLO
3 SALAS DE PRÉ-ESCOLAR



Projectista
**PROJECTÓRIO, ARQUITECTOS
CONSULTORES, LDA.**

Investimento
8.460.380,00€

Junto à Avenida da Santa Casa da Misericórdia está a nascer a nova escola de Porto Salvo. Será uma escola básica com 16 salas de 1.º ciclo e três salas de pré-escolar, acolhendo crianças a partir dos três anos de idade.

Com uma arquitectura moderna, procurou dar-se o máximo conforto, funcionalidade e habitabilidade a este equipamento.

No piso superior surgem as salas de aula do 1.º ciclo agrupadas em módulos de quatro, com as respectivas salas de

música, expressão plástica e prolongamento, para além das instalações sanitárias, tendo cada módulo uma cor diferente.

No piso intermédio estão as zonas de gestão, com toda a parte destinada aos professores, auxiliares e demais funcionários, a secretaria, posto médico, gabinetes e sala para associação de pais, lado a lado com o núcleo do pré-escolar. Cada sala terá, para além do espaço de actividades, uma arrecadação, uma zona de expressão plástica, um espaço para se guardarem casacos, mochilas e lancheiras, e instalações sanitárias. Para além disso, existirá também uma sala de prolongamento, onde as crianças poderão esperar pelos seus encarregados de educação.

No ponto oposto, com acesso directo ao exterior, pois pretende-se que esta es-

cola esteja ao serviço de todos aqueles que habitam nas proximidades, está situada a biblioteca e salas de formação, bem como a zona desportiva, com um ginásio, duas salas polivalentes balneários e instalações sanitárias.

No piso inferior está situada a cozinha, refeitório, arrumos e demais espaços técnicos, resguardados das crianças. Todo o restante espaço será destinado à fruição das crianças: uma horta pedagógica, pátios de recreio com vários níveis e diferentes zonas, envolvidos por grandes áreas verdes qualificadas, que farão desta escola uma escola de excelência. Não foi descurada toda a componente pedagógico-ambiental e de sustentabilidade, sendo utilizados materiais reciclados e recicláveis, energias renováveis, através de painéis colectores solares, entre outros.





3

ESCOLA BÁSICA 1/ JARDIM-DE-INFÂNCIA GOMES FREIRE DE ANDRADE

16 SALAS DO 1.º CICLO
3 SALAS DE PRÉ-ESCOLAR

Dezasseis salas de 1.º ciclo e três salas de jardim-de-infância, zona de refeitório e cozinha, instalações de apoio, secretaria, salas de experiência, música e polyvalentes, áreas desportivas, biblioteca, zonas de recreio coberto e descoberto, parque infantil e campo de jogos.

Um dos pressupostos orientadores do projecto foi a recusa de considerar a escola como um elemento autónomo, centrado em si mesmo, mas antes estabelecer um diálogo com a envolvente para benefício mútuo desta relação, na promoção da qualificação do conjunto. A forma proposta para a implantação da área construída, em 'U', reforça a unidade da zona verde pretendida e abraça o recreio escolar, protegendo-o e isolando-o acusticamente dos edifícios residenciais existentes mais próximos. Esta forma, além de claramente ligada à localização escolhida para a entrada, permite, através dos 'braços' do 'U', garantir orientação ao quadrante Sul de todos os espaços de permanência, para que assim estejam garantidos os melhores índices térmicos e lumínicos.

Apesar do volume de construção necessário à escola, pretende-se que a área de intervenção seja transformada numa grande zona verde delimitada pelos edifícios residenciais existentes e não um interior de quarteirão ocupado por uma escola.

Projectista
92 ARQUITECTOS
Estimativa da obra
5.122.000,00€

PLANTA | A solução encontrada estrutura-se à volta do grande átrio de distribuição proposto no sentido Norte / Sul, ocupando o total da largura do edifício numa posição de charneira do mesmo. Com uma largura de aproximadamente oito metros, e aberto para o piso superior, o grande átrio funciona como ponto nevrálgico do qual a tudo se acede, e ao qual tudo converge, onde todos os núcleos programáticos estão amarrados. O acesso viário é realizado pela Avenida Embaixador Assis Chateaubriand através do espaço de 'kiss and go' criado em frente à entrada, com o redesenho do lote já descrito. Permite estacionar

em espera três autocarros de 12 metros de comprimento ou a paragem constante de pais à hora de ponta em sistema "kiss and go", sem interferir com o trânsito local.

Na busca por soluções inovadoras e amigas do ambiente é proposta uma protecção duradoura através do grampeamento de ripas ecológicas à cor natural fabricadas a partir da reciclagem de plásticos provenientes do ecoponto amarelo. Deste modo a superfície da fachada ficará protegida ganhando ainda uma caixa de ar ventilada que ajuda ao equilíbrio térmico.





4

ESCOLA BÁSICA 1 Nº3 D. PEDRO V · LINDA-A-VELHA

PROJECTO DE AMPLIAÇÃO
E REQUALIFICAÇÃO



A ampliação e requalificação da Escola Básica 1 n.º 3 D. Pedro V, em Linda-a-Velha, baseou-se nos seguintes pressupostos:

Requalificação do edifício existente:

- Cozinha com confeção local, refeitório e instalações sanitárias das funcionárias
- Biblioteca / centro de recursos e zona de exposições
- Ampliação da sala de professores e instalações sanitárias dos professores
- Arranjo do pátio interior
- Colocação de armários junto às instalações sanitárias dos alunos nos dois pisos
- Substituição das coberturas metálicas dos recreios cobertos
- Substituição das chapas de fibrocimento na cobertura
- Substituição dos pavimentos
- Pintura exterior

Ampliação e substituição dos pré-fabricados e do campo de jogos:

- Um ginásio / polivalente
- Arrecadação de apoio
- Duas salas de aula / multi-usos
- Instalações sanitárias e balneários
- Instalações técnicas de apoio
- Campos de jogos de menor dimensão
- Um parque infantil aberto à comunidade
- Zona coberta de ligação entre os dois edifícios

Actualmente o acesso principal à escola é feito pela Estrada das Biscoiteiras. Trata-se de uma artéria com muito tráfego, facto que dificulta as entradas e saídas das crianças. Propõe-se, assim, que o acesso principal à escola passe a efectuar-se através da Rua Maria Matos. O novo edifício, na zona a Sul do existente, possui uma área de 340m², ocupando uma parte do campo de jogos e articulado com o edifício existente atra-

vés de uma passagem coberta com uma estrutura leve de telas tensadas.

A organização funcional do espaço exterior, particularmente importante para a gestão das actividades pedagógicas, prevê a distinção entre áreas com objectivos distintos associados a usos diferentes, nomeadamente:

- Parque infantil, com equipamentos para diversas idades e com possível uso pela comunidade aos fins-de-semana (localizado a Sul)
- Área de recreio com pavimentos informais, de utilização livre, com jogos tradicionais pintados no pavimento
- Anfiteatro de apoio a zona de recreio livre e ao campo de jogos
- Painel de azulejos com explicação de alguns jogos tradicionais de apoio à zona de recreio livre
- Campos de jogos, preparados para a prática de futebol/andebol e basquetebol

investimento em obra
1.110.794,94 €
investimento no projecto
56.081,00 €

- Recreio coberto com pavimento sintético contínuo
- Zona de hortas pedagógicas
- Jardim no pátio interior com plantas aromáticas
- Áreas verdes de enquadramento e remate do parque infantil e recreio livre, onde se conjugam espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas
- Área para actividades pedagógicas exteriores e utilização livre com mesas e bancos.



5

UNIDADE RESIDENCIAL **CENTRO GERIÁTRICO DE LAVEIRAS**



O conjunto edificado compreende 2 pisos distintos e complementares entre si. O piso 0 comportará as funções do Centro de Dia e será composto pelos seguintes espaços:

- Átrio de entrada
- Secretaria/Atendimento
- Gabinetes de Direcção e de Administração
- Sala de reuniões
- Gabinete médico e de enfermagem
- Sala de fisioterapia
- Salas de actividades 1 e 2
- Sala polivalente
- Ginásio
- Refeitório com capacidade para 60 utentes
- Cozinha com área de apoio domiciliário
- Lavandaria e engomadoria
- Áreas técnicas de apoio
- Áreas de pessoal de apoio
- Instalações sanitárias públicas
- Conjunto de 10 quartos de acomodação (individuais, duplos e de casal), todos equipados com instalações sanitárias individuais adaptadas
- Salas de convívio equipadas com copas
- Salas de sujos (pensos)
- Salas de banhos assistidos
- Rouparias e arrumos gerais

autoria do projecto
ARQ.O NUNES DOS SANTOS
investimento
8.800.000,00€

A massa constituída do rés-do-chão assume uma forma rectangular e estrutura-se em torno de um pátio interior, ajardinado, dotado de ensombramento, com pavimento em "deck" de madeira, destinado à estadia exterior dos utentes. O primeiro andar destina-se à implantação de:

- Conjunto de 20 quartos de acomodação (individuais, duplos e de casal), igualmente equipados com sanitários individuais adaptados.

Este conjunto de quartos é complementado por áreas de apoio, como salas de convívio equipadas com copas, salas de banhos assistidos, salas de sujos, rouparias e arrumos gerais.

Este módulo de quartos será ainda apoiado por uma varanda exterior, com pavimento em "deck" de madeira, dedicado às estadias e acções contemplativas dos utentes.



6
**CENTRO GERIÁTRICO
DE PORTO SALVO**



autoría do projecto
ARQ. O NUNES DOS SANTOS
investimento
7.253.001,84€

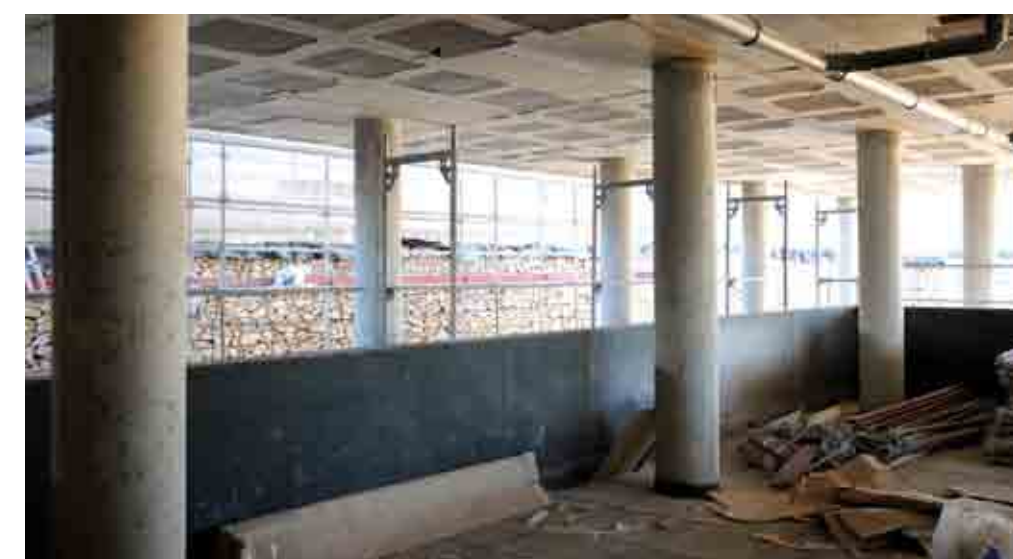
O conjunto edificado compreende 4 pisos distintos e complementares entre si. O piso 0 comportará as funções do Centro de Dia e será composto pelos seguintes espaços:

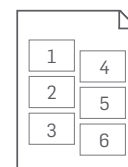
- Átrio de entrada
- Secretaria/Atendimento
- Gabinetes de Direcção e de Administração
- Sala de reuniões
- Gabinete médico e de enfermagem
- Sala de fisioterapia
- Salas de actividades 1 e 2
- Sala polivalente
- Ginásio

- Refeitório com capacidade para 60 utentes
- Cozinha com área de apoio domiciliário
- Lavandaria e engomadoria
- Áreas técnicas de apoio
- Áreas de pessoal de apoio
- Instalações sanitárias públicas

A massa construída do rés-do-chão assume uma forma rectangular e estrutura-se em torno de um pátio interior, ajardinado, dotada de ensombramento, com pavimento em "deck" de madeira, destinado à estadia exterior dos utentes. Os três pisos superiores destinam-se à

implantação de seis conjuntos de dez quartos de acomodação (individuais, duplos e de casal), igualmente equipados com sanitários individuais adaptados, perfazendo um total de 60 quartos. Este conjunto de quartos é complementado por áreas de apoio, como salas de convívio equipadas com copas, salas de banhos assistidos, salas de sujos (pensos), rouparias e arrumos gerais. Este módulo de quartos é ainda apoiado por uma varanda exterior, com pavimento em "deck" de madeira, dedicado às estadias e acções contemplativas dos utentes.





- 1 EB1/JI Alto de Algés
- 2 EB1/JI de Porto Salvo
- 3 EB1/JI Gomes Freire de Andrade
- 4 EB1/JI D. Pedro V. Linda-a-Velha
- 5 Centro Geriátrico de Laveiras
- 6 Centro Geriátrico de Porto Salvo



Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Abril de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda e com a abstenção do Centro Democrático Social – Partido Popular, aprovar as alterações à cláusula terceira da minuta de contrato promessa de compra e venda e à cláusula segunda do Contrato Programa, ambos a celebrar com a Irmandade de Nossa Senhora de Porto Salvo, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 62/2010
PROPOSTA CMO N.º 527/10 – REQT.º N.º 4289/10 APENSO AO PROC.º N.º 663/00 (10.º VOL) – ALTERAÇÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 5/07 – TEIXEIRA DUARTE, S.A. – PORTO SALVO

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e vinte e sete barra dez, a que se refere a deliberação número quarenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em doze de Maio de dois mil e dez e deliberou por maioria com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Social Democrata e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 63/2010
PROPOSTA CMO N.º 455/10 – INF.º N.º 4562/10-DPGU – RECTIFICAÇÃO À PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DO LOTE AFECTO À ESCOLA EB 1, N.º 3, GOMES FREIRE DE ANDRADE, OEIRAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quatrocentos e cinquenta e cinco barra dez, a que se refere a deliberação número trinta e dois da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e oito de Abril de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social – Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a desafectação do domínio público municipal para o domínio privado do Município de uma parcela de terreno, localizada em Porto Salvo, com a área de duzentos e trinta e um metros quadrados, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 4/2010
1.ª REUNIÃO, REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2010
MINUTA DE PARTE DA ACTA

DELIBERAÇÃO N.º 64/2010
PROPOSTA CMO N.º 582/10 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DOS SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e oitenta e dois barra dez, a que se refere a deliberação número trinta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez, que ratificou a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, de dezanove de Maio de dois mil e dez e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social – Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 65/2010
PROPOSTA CMO N.º 612/10 – ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE MEDALHAS MUNICIPAIS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e doze barra dez, a que se refere a deliberação número sessenta e sete da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez, e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social – Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento de Medalhas Municipais, adaptado à nova realidade laboral da Administração Pública, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 66/2010
PROPOSTA CMO N.º 576/10 – REGULAMENTO DO PROGRAMA TURISMO SÉNIOR

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e setenta e seis barra dez, a que se refere a deliberação número trinta e um da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez, e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social – Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar o Regulamento do Programa Turismo Sénior, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

DELIBERAÇÃO N.º 67/2010
PROPOSTA CMO N.º 671/10 – ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE PAÇO DE ARCOS – ACESSO À IGREJA – ENCARGOS PLURIANUAIS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número seiscentos e setenta e um barra dez, a que se refere a deliberação número cinquenta e oito da Reunião da Câmara Municipal, realizada em nove de Junho de dois mil e dez, e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino

Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, do Centro Democrático Social – Partido Popular, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a atribuição, sob a forma de subsídio, de comparticipação financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Paço de Arcos, para melhoria das acessibilidades a este equipamento religioso, até ao valor de cento e cinquenta mil euros, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 68/2010
PROPOSTA CMO N.º 700/10 – RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO N.º 176/10 DE 24.02.10 – PERMUTA A CELEBRAR COM O CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número setecentos barra dez, a que se refere a deliberação número quinze da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e três de Junho de dois mil e dez, e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a rectificação à deliberação da Câmara Municipal de Oeiras número cento e setenta e seis barra dez, de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez e consequente autorização para a realização da pretendida permuta a celebrar com o Centro Social e Paroquial de Barcarena, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

DELIBERAÇÃO N.º 69/2010
PROPOSTA CMO N.º 557/10 – ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS DA AMTRES

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e cinquenta e sete barra dez, a que se refere a deliberação número doze da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e seis de Maio de dois mil e dez, e deliberou por unanimidade com os votos a favor dos Grupos Políticos Municipais Isaltino Oeiras Mais À Frente, do Partido Socialista, do Partido Social Democrata, da Coligação Democrática Unitária e do Bloco de Esquerda, aprovar a alteração aos Estatutos da AMTRES – Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o tratamento de resíduos sólidos, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação. Mais foi deliberado, também, por unanimidade, aprovar em minuta esta parte da acta.

EDITAL N.º 293/2010
ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

FAZ PÚBLICO que a Assembleia Municipal de Oeiras aprovou na 1.ª Reunião da sessão extraordinária n.º 4 realizada em 26 de Julho de 2010, nos termos do preceituado na alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/02, de 11 de Janeiro, mediante proposta da Câmara Municipal, tomada em

reunião ordinária de 26 de Maio de 2010, o Regulamento do Programa de Turismo Sénior, que seguidamente se transcreve:

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE TURISMO SÉNIOR

Preâmbulo

Considerando:
A constante preocupação da Câmara Municipal de Oeiras em melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes no Concelho;

A necessidade de proporcionar aos munícipes seniores momentos lúdicos, de ocupação de tempos livres e de lazer, enquanto factores de combate à solidão e à exclusão;

Esta edilidade reúne os meios necessários para a implementação, planeamento e organização de programas que respondam a estas necessidades;

A estes benefícios pode acrescer uma comparticipação monetária que possibilite abrangir de igual modo todos os participantes;

Atentos a estes pressupostos, o Município de Oeiras visa, com o presente Regulamento, definir condições de igualdade de acesso a todos os participantes e ao mesmo tempo, estipular os princípios básicos para a admissão à participação no Programa de Turismo Sénior.

Nestes termos, ao abrigo do disposto nos artigos 112.º, n.º 8 e 241.º da Constituição da República Portuguesa, no uso das competências previstas na alínea a) do n.º 7 do artigo 64.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e em conformidade com o estatuto na alínea c) do n.º 4 do artigo 64.º da mesma Lei, a Assembleia Municipal de Oeiras, sob proposta de Câmara Municipal, aprova o seguinte Regulamento do Programa de Turismo Sénior:

Artigo 1º
(Objecto)

O presente Regulamento tem como objecto a definição das condições de acesso e participação no Programa de Turismo Sénior desenvolvido pela Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 2º
(Âmbito)

As presentes normas reguladoras do Programa de Turismo Sénior enquadram-se no âmbito das actividades autárquicas destinadas a dar respostas sociais à população sénior concelhia.

Artigo 3º
(Beneficiários)

- 1 - Podem beneficiar do Programa de Turismo Sénior todos os cidadãos residentes no Concelho de Oeiras, desde que preencham comprovadamente, os seguintes requisitos cumulativos:
 - a) No caso de visitas e/ou Passeios realizados com a duração de um dia:
 - Terem 60 ou mais anos de idade (completos até à data da realização da visita/passeio);
 - Serem pensionistas ou reformados, desempregados, em pré-reforma ou idêntica situação;
 - b) No caso de visitas e/ou Passeios realizados com a duração de mais de um dia:
 - Terem 65 ou mais anos de idade (completos até à data da realização da visita/passeio);
 - Serem pensionistas ou reformados, de-

Câmara Municipal de Oeiras, sede das Deliberações/Regulamentos

Câmara Municipal de Oeiras, sede das Deliberações/Regulamentos

sempregados, em pré-reforma ou idêntica situação;

2 – Podem também participar do Programa:
a) Os cônjuges, independentemente da sua idade, dos beneficiários a que se referem as alíneas a) e b) do número anterior;
b) Os filhos dos beneficiários a que se referem as alíneas a) e b) do número anterior que apresentem grau de deficiência superior a 60%, desde que cobitem no mesmo agregado familiar e que, durante a deslocação, fiquem alojados no mesmo quarto que os progenitores/tutores.

Artigo 4.º
(Participações excepcionais)

1 - Para os passeios à Ilha da Madeira, será reservada uma quota de 20%, em cada viagem, apenas para os munícipes com idade igual ou superior a 85 anos (completos até à data da realização da visita/passeio), sendo estes dispensados de posterior processo de selecção aleatória.
Caso o número de inscritos nestas condições seja superior ao limite estabelecido, serão considerados prioritários os participantes mais idosos.

Artigo 5.º
(Procedimento de inscrição)

1 - A recepção das candidaturas, selecção de candidatos, acompanhamento do Programa e informações relacionados com o mesmo são da responsabilidade da Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Oeiras.

2 - As candidaturas serão formalizadas nos locais e períodos indicados pela Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, de acordo com a divulgação prévia, efectuada através dos locais do estilo e dos meios de comunicação local.

3 - Para o efeito de formalização da candidatura, será fornecido um impresso próprio.

4 - No acto de entrega do impresso mencionado no número anterior, deverão ser exibidos os seguintes documentos:
a) Bilhete de Identidade;
b) Número de contribuinte;
c) Cartão de Eleitor ou certidão que o substitua.

5- O simples facto de apresentação de uma candidatura não confere ao munícipe o direito à participação nos passeios/deslocações.

Artigo 6.º
(Processo de Selecção)

1 - Após a inscrição, os processos de candidatura serão analisados pelos serviços competentes da Câmara Municipal de Oeiras, em duas fases principais:
a) Fase de selecção aleatória, referida no número seguinte;
b) Fase posterior de comprovação de todos os requisitos e documentos necessários para aprovação definitiva da candidatura seleccionada.

2 - As candidaturas aprovadas serão sujeitas a um processo de selecção aleatório, considerando o limite de vagas estabelecido para cada actividade.

3 - O processo de selecção será sempre efectuado em acto aberto ao público, em local a designar no acto de inscrição.

4 - Para cada deslocação será seleccionado o número de fichas de inscrição correspon-

dentes ao número total de vagas existente, bem como um acréscimo de 10% para reserva de suplentes.

5 - Todos os candidatos que não sejam seleccionados como efectivos ou suplentes ficam em lista de espera.

6 - Não serão permitidas substituições directas ou trocas de viagens/deslocações entre participantes.

7 - Após a selecção aleatória, os candidatos que forem seleccionados devem, dentro do prazo que for fixado pelos serviços municipais, apresentar os seguintes elementos:
a) Fotocópia do cartão da segurança social ou declaração que o substitua;
b) Atestado ou comprovativo de residência;
c) Fotocópia do Cartão de eleitor ou Certidão que o substitua;
d) Declaração médica (impresso fornecido pela Câmara Municipal de Oeiras / Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude);
e) Comprovativo da situação de pensionista ou reformado;
f) Outros documentos solicitados pela Autarquia, sempre que esta o considere necessário mais análise do processo;

8 – Sempre que não seja possível entregar todos os documentos exigidos no número anterior, os interessados deverão fazê-lo no prazo de 5 dias, sob pena de exclusão.

9 – A Câmara Municipal de Oeiras reserva-se o direito de solicitar ao candidato outras informações que julgue necessárias a uma avaliação objectiva do processo.

10 – A Câmara Municipal de Oeiras reserva-se o direito de, em qualquer momento do processo de selecção, excluir qualquer inscrição que não cumpra os requisitos exigidos, nomeadamente os previstos no nº 2 do artigo 12.º ou cujo participante apresente manifesta incapacidade motora ou declarados problemas de saúde que possam ser impeditivos da sua participação.

Artigo 7.º
(Comparticipação económica)

1 - Para as visitas/passeios de vários dias, há lugar a uma comparticipação económica por parte dos participantes que oscilará entre os 25% e os 50% do valor total de cada deslocação.

2 - Para as deslocações de um só dia ocasionalmente poderão ocorrer encargos para os participantes nomeadamente nas entradas em museus e/ou exposições.

3 - Cabe à Câmara Municipal de Oeiras / Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude estipular o valor das comparticipações em cada deslocação.

Artigo 8.º
(Serviços prestados)

1 - Todos os serviços incluídos em cada deslocação serão devida e previamente comunicados aos participantes.

2 - Sempre que as deslocações incluam estadia, os participantes ficam alojados em quartos duplos.

3 - Os participantes que efectuem inscrição individual serão alojados com outros participantes em iguais condições.

4 - Sem prejuízo de uma eventual alteração, os locais de partida do Programa de Turismo Sénior são, por regra, os seguintes:

a) Oeiras – frente aos Paços do Concelho da

Câmara Municipal de Oeiras
b) Algés – frente ao Palácio Anjos.

Artigo 9.º
(Seguros)

1 - Todos os participantes e acompanhantes usufruem de seguro na modalidade de acidentes pessoais durante as deslocações.

2 - Para as deslocações que envolvam parcerias entre a Câmara Municipal de Oeiras e Agentes de Turismo os termos do seguro serão definidos por essas Entidades.

Artigo 10.º
(Direitos e Deveres dos beneficiários)

1 - Após a sua selecção, constitui direito dos beneficiários a Participação no Programa de Turismo Sénior mediante as opções escolhidas e posteriormente seleccionados;

2 - Constituem deveres dos beneficiários:
a) Informar a Câmara Municipal de Oeiras / Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude, da mudança de residência, bem como de todas as circunstâncias verificadas posteriormente, à apresentação da candidatura, que alterem significativamente as suas condições de participação no Programa de Turismo Sénior.
b) Avisar a Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude em caso de impossibilidade de participação, da seguinte forma:

• Viagens/deslocações de um dia: avisar com antecedência de 24 horas anteriores à data da realização do mesmo;
• Viagens /deslocações com duração superior a um dia: avisar com antecedência de 5 dias anteriores à data da realização do mesmo.
c) Cumprir os horários e orientações estipulados em cada deslocação.
d) Usar de comportamento idóneo durante a realização do programa.

Artigo 11.º
(Deveres do Serviço)

1 - Constituem deveres do serviço:
a) Proceder à gestão do Programa;
b) Apresentar superiormente uma proposta com todos os procedimentos para o desenvolvimento do Programa;
Prestar o acompanhamento e os esclarecimentos necessários à boa execução do programa e à comunidade sénior do Concelho;
Garantir sigilo profissional relativamente aos dados pessoais dos participantes.

Artigo 12.º
(Cessação e exclusão do direito de participação no Programa de Turismo Sénior)

1 - Poderão ser causas definitivas ou temporárias de impedimento de participação ou da sua prossecução no Programa de Turismo Sénior:

a) A criação pelo participante, de situações de conflito ou desacato durante as deslocações, caso em que o mesmo poderá ter que abandonar o Programa e mesmo ser impossibilitado de participar em futuras iniciativas;
b) A prestação pelo beneficiário ou seu representante de falsas declarações quer no processo de candidatura, quer ao longo do ano a que se reporta o Programa;
c) A não apresentação dos documentos solicitados pela Câmara Municipal;
d) A alteração ou transferência de residência, salvo por motivo de força maior devidamente comprovado, designadamente por doença prolongada;
e) A transferência do recenseamento eleitoral para outro Concelho.

2 - Constituem causas de exclusão do pro-

cesso de selecção:
a) O já ter efectuado uma visita/passeio para o mesmo destino a que se pretende candidatar (Ilhas da Madeira ou Açores e/ou passeios ao estrangeiro, nomeadamente Brasil), num dos 4 anos anteriores ao da apresentação da inscrição;
b) O já ter efectuado, num dos dois anos anteriores ao da inscrição, uma visita/passeio para um destino no estrangeiro diferente daquele para o qual pretende agora candidatar-se (Ilhas da Madeira ou Açores e/ou passeios ao estrangeiro, nomeadamente Brasil);
c) O já ter efectuado, num dos dois anos anteriores ao da inscrição, uma visita/passeio em território nacional (com duração de vários dias) relativo ao mesmo destino para o qual pretende agora candidatar-se;

d) Para passeios de um dia em território nacional: a participação em mais do que um passeio em território nacional em cada semestre.

3 - Para as deslocações de um dia, as faltas sem aviso prévio e não justificadas serão alvo de impedimento em participação futura.
3.1 - Para as restantes deslocações são aceites desistências até um prazo que poderá ir de 48 horas, (dois dias), a 72 horas, (três dias).

3 - Para as deslocações de um dia, as faltas sem aviso prévio e não justificadas serão alvo de impedimento em participação futura.
3.1 - Para as restantes deslocações são aceites desistências até um prazo que poderá ir de 48 horas, (dois dias), a 72 horas, (três dias).

Artigo 13.º
(Validade)

1 - As candidaturas para os Passeios às Ilhas da Madeira e/ou Açores e ao Estrangeiro, assim como os passeios realizados em território nacional com a duração de vários dias têm a validade de um ano.

2 - As candidaturas para os passeios de um dia em território nacional têm a validade de um semestre.

Artigo14.º
(Disposições Finais)

1 - A Câmara Municipal de Oeiras reserva-se sempre o direito de cancelar ou adiar qualquer visita/deslocação nos seguintes casos:

a) Não existir o número mínimo de participantes (a definir em cada iniciativa);
b) Por motivos de força maior, como sejam condições climáticas ou outros que não garantam a segurança e a qualidade pretendida.
2 - A Câmara Municipal de Oeiras poderá alterar o conteúdo dos programas das viagens, bem como os períodos da realização das mesmas, avisando previamente os participantes para que estes possam, eventualmente, desistir da viagem.

3 - Caso se verifique a desistência de um participante a que alude o número anterior, este receberá a totalidade da verba que tenha pago, não lhe assistindo qualquer outro direito, nomeadamente qualquer indemnização ou compensação.

4 - O desconhecimento deste Regulamento não poderá ser invocado para justificar o não cumprimento das suas obrigações.

5 - Os encargos resultantes do desenvolvimento deste Programa são aprovados anualmente pelo Executivo Camarário.

Artigo 15.º
(Alterações às Normas)

A revisão e alteração deste Regulamento são da competência da Câmara Municipal de Oeiras.

Artigo 16.º
(Dúvidas e Omissões)

Cabe à Câmara Municipal de Oeiras resolver, mediante deliberação, todas as dúvidas e omissões.
Artigo 17.º
(Entrada em vigor)

As normas do presente Programa entram em vigor imediatamente a seguir à data da publicação deste Regulamento nos termos gerais.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 12 de Agosto de 2010

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

As pessoas colectivas que possuam estat-darte oficial usarão como distintivo a fita da medalha em singelo ou em laço, no cumprimento conveniente, armada junto à lança.

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

A Medalha Municipal de Mérito compreende os graus ouro, prata e cobre, dependendo a concessão de cada um deles, do valor e projecção do acto praticado.

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

A Medalha Municipal de Bons Serviços destina-se a galardoar as unidades orgânicas ou os trabalhadores do Município e dos Serviços Municipalizados, bem como os trabalhadores das Freguesia e dos Bombeiros Voluntários ou membros de outras Organizações reconhecidamente humanitárias, que se tenham distinguido exemplar e notoriamente no cumprimento das suas atribuições.

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

Câmara Municipal de Oeiras, sede das Deliberações/Regulamentos

Câmara Municipal de Oeiras, sede das Deliberações/Regulamentos

soiado ao dia do Município.

Artigo 22.º.

As medalhas previstas no presente regulamento podem ser atribuídas a unidades orgânicas dos serviços municipais, nos seus diversos graus, sendo que o grau dependerá dos resultados obtidos pelo serviço em determinado ano. Podem ainda ser atribuídas a pessoas singulares, nos seus diversos graus, sendo que quando se pretenda a atribuição do mesmo grau por mais de uma vez deve ser respeitado um hiato temporal de cinco anos entre cada uma das atribuições.

Artigo 23.º.

1 - O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pela Assembleia Municipal e publicação no site electrónico da Câmara Municipal e demais lugares públicos do costume.

2 - O presente Regulamento revoga todas as disposições anteriores sobre a matéria, designadamente o Regulamento publicitado através do Edital n.º 341/2003, de 20 de Junho.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 12 de Agosto de 2010

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

O Presidente,
Isaltino Morais

logia, Total: 1.500,00; Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, Total: 80.830,00; Asoc Juvenil P/ Desenv do Grupo Serenatas Faculdade de Motricidade, Total: 6.200,00; Cdo - Centro de Dança de Oeiras, Total: 500,00; Grupo União na Capoeira-Assoc. Socio-Cultural Brasi, Total: 3.260,00; Companhia de Actores, Grupo de Teatro, Total: 3.078,25; Custom Circus - Associação Cultural, Total: 12.780,00; Assoc.Portug. Classe Hobie Cat, Total: 1.500,00; Federação de Ginástica de Portugal, Total: 7.200,00; Everything Is New, Lda., Total: 85.182,02; Universidade Sénior de Oeiras, Total: 2.500,00; Assoc. Pais Enc. Educ. Eb 1 Firmi-no Rebelo, Total: 528,00; Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage, Total: 2.024,00; Associação de Moradores 18 de Maio, 9.791,00; Assoc. Port. Dir.º Menores Família; Total: 2.234,40; Associação Moradores Br. 25 de Abril, Total: 1.750,00, Total: 1.500,00; Associação Desportiva de Oeiras, Total: 99.000,00; Assoc. Cult. Juv. Batoto Yetu Portugal, Total: 4.000,00; Assoc. Moradores Luta Pela Casa, Total: 1.750,00; Asso- c. Popular de Paço de Arcos, Total: 6.000,00; Atlético Clube de Porto Salvo, Tot- al: 25.000,00; Assoc. Solid. Soc. Assomada, Total: 40.000,00; Associação de Assis- tência a Idosos e Deficientes, Total: 15.896,58; Ass. Dad. Benev. Sangue Paroc. Queijas, Total: 1.500,00; Biblioteca Operária Oeirense, Total: 1.700,00; Bombeiros Vol. de Algés, Total: 75.775,00; Associação Humanitá- ria Dos Bombeiros Voluntários Barcarena, Total: 77.275,00; Bombeiros Voluntários de Carnaxide, Total: 78.275,00; Bombeiros Voluntários do Dafundo, Total: 79.415,00; Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, Total: 75.775,00; Assoc. Humanit. Bombei- ros Voluntários de Oeiras, Total: 83.775,00; Associação Humanitária dos Bombeiros Vol- untários de Paço de Arcos, Total: 78.775,00; Clube Voleibol Oeiras, Total: 15.000,00; Ccd - Centro de Cultura e Desporto dos Traba- lhadores, Total: 360.340,70, Clube Escola Ténis Oeiras, Total: 16.000,00; Clube Portu- guês de Artes e Ideias, Total: 10.000,00; Centro de Educação Física e Desportos de Combate, Total: 7.000,00; Coro de Santo Amaro de Oeiras, Total: 6.500,00; Clube Desportivo de Paço de Arcos, Total: 97.500,00; Associação Coral Linda-a-Velha, Total: 200,00; Cnaf - Confed. Nac. Assoc. de Família, Total: 2.500,00; Cenco - Centro Cultural de Oeiras, Total: 2.830,20; Clube Clototurismo Sol Nascente, Total: 2.500,00; Clube de Corfebol de Oeiras, Total: 9.750,00; Chelag Cooperativa Hab Econ Lagoal C R C, Total: 5.985,60; Clube Português de Auto- móveis Antigos, Total: 9.225,00; Agrupa- mento de Miraflores, Total: 48.823,07; Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, Total: 50.345,35; Agrupamento de Escolas Zarco, Total: 47.131,48; Agrupamento de Escolas Professor Noronha Feio, Total: 58.553,67; Agrupamento de Escolas Carna- xide – Valejas, Total: 67.604,01; Fabrica da Igreja Paroquial N.º Sr.ª. do Cabo, Total: 1.700,00; Escola Secundária Amélia Rey Colaço, Total: 250,00; Escola Sec Camilo Castelo Branco, Total: 840,50; Escola Sec- undária Luis de Freitas Branco, Total: 6.864,30; Escola Secundária De Miraflores, Total: 6.929,00; Escola Secundária Quinta do Marquês, Total: 6.138,00; Escola Secund. Sebastiao e Silva, Total: 6.343,73; Fabrica da Igreja de S. Miguel Arcanjo de Queijas, Total: 5.000,00; Faculdade de Motricidade Humana - UtI, Total: 37.500,00; Federação de Triatlo de Portugal, Total: 6.000,00; Funda- ção Marquês de Pombal, Total: 67.772,61; Clube Desportivo União Juventude de Vila Fria, Total: 6.000,00; Grupo Desportivo de Barcarena, Total: 3.300,00; Grupo Desporti- vo Joaninhas Leião, Total: 4.900,00; Grupo Recreativo e Desportivo da Ribeira Lage, Tot- al: 5.000,00; Grupo Recreativo Cultural e

Desportivo de Leião, Total: 6.800,00; Grupo Desportivo Unidos Caxienses, Total: 12.000,00; Grupo Musical 1.º De Dezembro, Total: 30.000,00, Grupo Recreativo de Ter- cena, Total: 10.000,00; Ideq - Inst Prev Tra- tam Depend Química Comport Compu, Tot- al: 18.486,00; Intervalo, Grupo de Teatro, Total: 32.585,25; Irmandade Nossa Senhora Conceição Rocha, Total: 33.000,00; Jardim Zoológico e Acl. Portugal, Sa, Total: 5.099,42; Junta de Freguesia da Cruz Que- brada, Total: 1.000,00; Junta de Freguesia de Algés, Total: 2.400,00; Junta de Fregue- sia de Barcarena, Total: 4.919,00; Junta Freguesia de Carnaxide, Total: 11.994,30; Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, Total: 1.000,00; Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, Total: 9.641,94; Junta de Freguesia de Paço de Arcos, Total: 1.800,00; Junta de Freguesia de Porto Salvo, Total: 1.000,00; Junta de Freguesia de Queijas, Total: 1.000,00; Liga Melhoramentos e Recreio Algés; Total: 17.000,00; Linda a Pasto- ra Sporting Clube, Total: 13.600,00; Marato- na Clube de Portugal, Total: 57.600,00; Minigolfe Clube de Portugal, Total: 5.750,00; Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Total: 384.200,00; Soc. Columbófila de Algés, Tot- al: 500,00; Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia, Total: 3.350,00; Associação Sociedade Filarmónica Fraterni- dade de Carnaxide, Total: 4.000,00; Socie- dade Instrução Musical e Escolar Cruz-Que- bradense, Total: 19.000,00; Sporting Clube Linda-a-Velha, Total: 43.000,00; União Re- creativa do Dafundo, Total: 16.576,00; Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, Total: 38.022,00; Quarto Algés e Dafundo, Total: 101.500,00; Fábrica da Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena, Total: 500,00; Fábrica da Igreja Paroquial N.º.Sr.ª. das Dores, Total: 500,00; Valejas Atlético Clube, Total: 20.000,00; Quarto Crescente - Associação Para Formação e Anim, Total: 1.500,00; Centro Equestre João Cardiga, Total: 500,00; Associação Comercial Concelhos Oeiras e Amadora, Total: 59.967,45; Junta de Freguesia de Caxias, Total: 1.000,00; Fundação Portuguesa "A Comunidade Con- tra e Sida", Total: 5.000,00; Rugby Clube de Oeiras, Total: 3.250,00; Proatlântico - Associação Juvenil, Total: 1.500,00; Associação Equestre de Porto Salvo, Total: 20.000,00; Associação de Basquetebol de Lisboa, Tot- al: 2.500,00; Sociedade de Instrução Musi- cal de Porto Salvo, Total: 28.000,00; Associação Menuhin de Portugal, Total: 20.000,00; Clube Golfe Prof. Educ. Física, Total: 1.000,00; Clube de Kung Fu Hong Long, Total: 2.000,00; Médicos do Mundo, Total: 4.500,00; Amrad-Assoc Port Amad Rádio Educ Investig e Desenv, Total: 1.000,00; Centro Pedagogia Terap. Bola Neve, Total: 257,75; Assoc. Jovens Freg. Linda-a-Velha, Total: 1.500,00; Oeiras Sport Clube, Total: 2.000,00; Pancada Produção de Espectáculos, Total: 86.585,25; Agrupa- mento de Escolas de Carnaxide Portela, Tot- al: 99.943,63; Agrupamento de Escolas de S. Julião da Barra, Total: 43.357,18; Agrupa- mento de Escolas D. Carlos I, Total: 24,08; Agrupamento Escolas De D. Fernando II, Tot- al: 43,80; Assoc. Pais EB1 J. Mineiro/JI Queluz, Total: 16.037,90; Assoc. Pais e Enc. Educ. EB1 Anselmo Oliveira; Total: 1.056,00; Assoc. Pais Enc.Educ.EB1 Ant.º. Rebelo, Tot- al: 792,00; Assoc. Pais Enc.Educ.EB1 Sto. Ant.º. Tercena; Total: 88,00; Assoc. Pais da EB1 Custódia Marques, Total: 1.760,00; As- soc. Pais Enc. Educ. EB1 D. Pedro V, Total: 352,00; Assoc. Pais Enc.Educ. EB1 Arman- do Guerra, Total: 935,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Manuel Bessa, Total: 1.100,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Gomes Freire, Total: 1.672,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Sá de Miranda, Total: 2.156,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 M.ª. Luciana, Total: 3.410,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1/JI N.º. Sr.ª. Vale,

Total: 2.200,00, Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 São Bento, Total: 1.023,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Manuel Vaz, Total: 792,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Conde Ferreira, Total: 792,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 João Freitas, Total: 704,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Visconde Leceia, Total: 880,00; Clube de Praticantes Nucleoeiras Atletis- mo, Total: 5.600,00; Assoc. Pais EB1 Antero Basalisa, Total: 2.486,00; Assoc. Pais da EB1 Gil Vicente, Total: 528,00; Clube Olím- pico de Oeiras, Total: 3.600,00; Pombal XXI Assoc. Moradores dos Bairros do Pombal e Bento Jesus Caraja, Total: 750,00; Espaço e Memória, Associação Cultural de Oeiras, Total: 37.000,00; Assoc. Pais EB1 José Canas, Total: 4.992,00; Agrupamento de Esco- las Aquilino Ribeiro - Porto Salvo, Total: 46.724,64; Federação Portuguesa de Jetski, Total: 7.500,00; Escola Sec. Padre Alberto Neto, Total: 213,28; Associação de Morado- res de Nova Oeiras, Total: 3.750,00; União Desportiva Ee Recreativa de Algés, Total: 24.000,00; Escola de Musica N.º. Sr.ª. do Cabo, Total: 35.155,86; Grupo Recreativo e Desportivo Os Fixes, Total: 21.600,00; Agru- pamento de Escolas Conde de Oeiras, Total: 47.898,65; Escola Secundária Camilo Cas- tello Branco, Total: 3.640,00; Assoc. Pais da EB1 Samuel Jonhson, Total: 968,00; EB2/3 Sec. José Augusto Lucas, Total: 5.122,30; Acra - Assoc. Cultural e Recrativa do Alto do Lago, Total: 850,00; Assoc. Desportiva Car- naxide e Miraflores, Total: 3.000,00; Agru- pamento 774 de Queijas, Total: 1.500,00; Agrupamento 1278 Barcarena, Total: 4.000,00; Clube de Petanca de Linda-a-Velha, Total: 500,00; Fundação Ricardo Espiri- to Santo Silva, Total: 5.000,00; Ermida, Asso- ciação Cultural, Total: 1.000,00; A Fonte - Sociedade Gestora de Lares, Lda., Total: 2.667,60; Apa - Associação de Proprietários do Arquiparque, Total: 4.080,00; Tuist - Tuna Universitária do Instituto Superior Téc- nico, Total: 5.000,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1/JI Narcisa Pereira, Total: 1.276,00; As- soc. Pais EB1 Dionísio Santos Matias, Total: 792,00; Assoc. Pais EB1 Dr. Joaquim de Barros, Total: 616,00; Agrupamento de Es- colas Amélia Rey Colaço, Total: 23.157,05; Dramax - Centro de Artes Dramáticas de Oeiras, Total: 200.000,00; Assoc. Pais Enc. Educ. EB1 Sofia de Carvalho, Total: 1.144,00; Assoc. Pais Enc. Educ. Agrup. Escolas João G. Zarco, Total: 1.056,00; Federação Portu- guesa de Ténis, Total: 6.500,00; Associação Nacional de Farmácias, Total: 10.212,76; Fundação Caixa Geral Depositos – Cultur- gest, Total: 8.500,00; Assoc. Juvenil Or- questra d'ideias, Total: 19.000,00; Castelo Forte Futebol Clube, Total: 500,00; Faculda- de Ciências Médicas Universidade Nova Lis- boa, Total: 20.000,00; Lemon Ibéria, Lda., Total: 40.000,00; Junta de Freguesia da Azinhaga, Total: 1.500,00; Fernando Djú, Tot- al: 1.726,48; Maria João Silva Gabriela Pa- ris, Total: 1.580,39; António Manuel Gonçal- ves Garcia, Total: 250,00; António Evaristo Monteiro Correia, Total: 250,00; Adelino José Rodrigues Noura, Total: 250,00; Anibal da Mota, Total: 250,00; Carlos Manuel Pe- nedo Ambrósio, Total: 250,00; E.I.A. - Ensino e Investigação e Administração, Sa, Total: 61.897,50; Eleutério de Oliveira Macedo, Tot- al: 250,00; Francisco Alberto Soares Perei- ra; Total: 250,00; Francisco Fernando Dias Santos; Total: 250,00; Francisco Manuel Aleixo Ferreira, Total: 250,00; Francisco No- gueira Lopes, Total: 250,00; Luís Manuel Caninhas Landeiro Crucho, Total: 250,00; Mário Augusto Fernandes, Total: 250,00; Diana Soromenho Lopes, Total: 2.546,39; Ana Lina Lopes Correia, Total: 980,00; Nil- ton Leonardo Valentim, Total: 1.580,39; An- dré Gil de Sousa Pinto, Total: 980,00; Cristi- na Vanessa Tavares de Freitas, Total: 980,00; Catarina Isabel Coelho O.e Silva, Tot- al: 980,00; Rodrigo Alexandre Camilo Mar-

ques, Total: 980,00; António Pedro Diaman- tino B. Pires, Total: 980,00; Maria Adriana de Sousa Vaz, Total: 980,00; Margarida Ale- xandra Ferreira Nunes, Total: 980,00; Sara Isabel Delubre da Silva, Total: 980,00; Joa- quim António Barradas Ramiro, Total: 250,00; Jaime José da Silva Dinis, Total: 980,00; Maria José Prazeres, Total: 1.580,39; Assucena Jane, Total: 1.580,39; Humberto Nhabomba, Total: 1.580,39; Mari- sa Alexandra Gomes Batista, Total: 980,00; Cátia Vanessa da Costa Santos, Total: 980,00; Linda da Cunha Prelada de Castro Paiva, Total: 980,00; Berta Maria Paulino da Silva Santos, Total: 980,00; Ana Patrícia Sil- va Batista, Total: 980,00; Ana Luísa Pereira Antunes Fortes, Total: 1.580,39; Alexandra Lassalethe Parreira e Sousa, Total: 980,00; Patricia Cecilia Lopes Semedo, Total: 980,00; Sheila Cristina Fernandes Simões, Total: 980,00; Tiago Alexandre Fortunato da Silva, Total: 980,00; Rebeca Sofia Rosairi- nho Madruga, Total: 980,00; Tiago André Almeida Matias, Total: 980,00; Candida Jo- ana Ferreira de Lemos Bajouca, Total: 980,00; Marta Filipa Duarte Carvalho, Total: 980,00; Ana Lucia Vieira Soares, Total: 980,00; Cheila Marisa Carvalho dos Santos, Total: 980,00; Luciana da Silva Baltazar do Carmo, Total: 498,00; Sandra Helena Fortes Horta, Total: 2.005,00; Paulo Vitorino Seixas Nunes, Total: 121,00

TOTAL: 5.488.166,60 €

SUBSÍDIOS CAPITAL

Junta de Freguesia da Cruz Quebrada, Total: 257.620,93; Junta de Freguesia de Algés, Total: 48.552,12; Junta de Fregue- sia de Barcarena, Total: 17.238,65; Junta Freguesia de Carnaxide, Total: 52.162,49; Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, Total: 109.002,16; Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra, Total: 121.890,16; Jun- ta de Freguesia de Paço de Arcos, Total: 70.856,39; Junta de Freguesia de Porto Salvo, Total: 57.042,04; Junta de Fregue- sia de Queijas, Total: 34.834,32; Junta de Freguesia de Caxias, Total: 51.296,23; Ass. Inserção Soc-Cult. Profiss. p/Fampprojecto Família, Total: 5.279,00; Bombeiros Volun- tários de Carnaxide, Total: 1.322,38; Asso- c. Humanit. Bombeiros Voluntários de Oeiras, Total: 6.428,57; Clube Desportivo de Paço de Arcos, Total: 22.062,37; Fábri- ca da Igreja do Sr. Jesus dos Navegantes, Total: 100.000,00; Clube Desportivo União Juventude de Vila Fria, Total: 63.960,00; Oeiras Viva, E. M, Total: 250.000,00; So- ciedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, Total: 5.380,20; Fábrica da Igreja Paroquial S. Pedro de Barcarena, Tot- al: 94.956,00; Ajuda de Mãe - Assoc. Solid. Social, Total: 35.483,70; Angela Catarina Gonçalves de Almeida, Total: 841,93; Marta da Piedade Mouzinho Resina Ribeiro, Total: 5.450,51

TOTAL: 1.411.660,15 €

NUM TOTAL GERAL: 6.899.826,75 €

Aposta em melhores condições de trabalho

Município reforça combate à precariedade de emprego

Oeiras

O Município de Oeiras orgulha-se da po- lítica de combate à precariedade de em- prego que tem desenvolvido nos últimos anos. Com efeito, têm vindo a ser desenvolvidos esforços na criação de oportunidades de inte- gração dos trabalhadores no Município e na satisfação das necessidades de recrutamento ma- nifestadas pelos serviços e espelhadas no plano de recrutamento municipal para o ano de 2010. No decurso dos dois últimos anos foram de- senvolvidos cerca de 90 procedimentos cor- cursais, que culminaram na regularização dos vínculos precários existentes no Município e no preenchimento de 311 postos de trabalho referentes a necessidades permanentes de pes- soal manifestadas pelos serviços.

Com uma adequada politica de gestão de re- cursos humanos pretende-se assim criar esta- bilitade no emprego, beneficiando a segurança económica e familiar dos que diariamente con- tribuem para o desenvolvimento municipal, em nome do interesse público e do forte sentido de missão e responsabilidade pública e social que têm manifestado.

As trabalhadoras e os trabalhadores do Municí- pio de Oeiras são, para o Executivo Municipal, pessoas que têm um nome, uma identidade e uma história que é considerada e respeitada, sendo merecedores do reconhecimento e agra- decimento pela construção do projecto Oeiras. É assim compromisso do Executivo Municipi-

Oeiras

Oeiras

Pela quinta vez consecutiva

Município de Oeiras renova acreditação como entidade formadora

Oeiras

O Município de Oeiras obteve, pela quin- ta vez consecutiva, a renovação do es- tatuto de Entidade Formadora Acreditada pelo período de três anos (período máximo que se pode obter), emitido pelo Secretário de Estado da Administração de Local.

Desde 1999 que o Município de Oeiras detém

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

pal continuar a assegurar melhores condições de trabalho e o incremento da empregabilidade no Município de Oeiras, na medida em que os tempos de contenção financeira nos permiti- rem, no propósito de cada vez fazermos mais e melhor para os municípios.

Oeiras

APLICAÇÃO DAS OPÇÕES GESTIONÁRIAS

Oeiras

No presente ano, por decisão do Executivo Municipal, o Município de Oeiras aplicou as Opções Gestionárias a um universo de cerca de 400 trabalhadores do Município e de cerca de 90 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS). As opções gestionárias são um instrumento pelo qual o órgão execu- tivo decide alterar a posição remuneratória dos trabalhadores do Município, mediante a res- pectiva avaliação de desempenho e delimitação do universo das carreiras onde as alterações do posicionamento remuneratório na categoria possam ter lugar, e de acordo com a dotação orçamental disponível para o efeito. Com a aplicação da opção gestionárias aos tra- balhadores do Município e dos SMAS, foi pos- sível concretizar a progressão na carreira dos mesmos, decidida unanimemente pelo Execu- tivo Municipal Foi objecto da ponderação do Executivo Mu- nicipal, ao ser tomada esta decisão, a situação concreta algo desfavorável de alguns trabalha-

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

Oeiras

dores, após as transições das carreiras e víncu- los que foram operacionalizadas em cumpri- mento do novo modelo de carreiras decorrentes da designada Reforma da Administração Públi- ca. Concomitantemente, foi tomado também em consideração, em obediência à lei, e de for- ma equitativa, não só o nível de desempenho alcançado pelos trabalhadores e pelos serviços, aliás espelhado nas classificações obtidas pelo sistema de avaliação de desempenho, como a motivação que pretendemos potenciar com o recurso a este instrumento de gestão criado pelo novo regime jurídico de emprego público. O Município está consciente que o segredo de uma equipa de sucesso passa pela capacidade dos seus líderes motivarem os seus colabora- dores, incentivando-os a manterem os níveis de alto desempenho e a superarem os obstáculos com que diariamente se debatem, sempre no estrito cumprimento dos desígnios da lei. Afinal, sem equipas de sucesso as organizações não vingam.

Neste sentido, o Município de Oeiras tudo fará para conter os efeitos nefastos da crise que vi- vemos, para diminuir o impacto negativo que a mesma terá nas vidas de cada um. E quer fazê- lo com todos e em prol do desenvolvimento económico-social justo e sustentável, porque Oeiras somos todos. }

Formação e investigação

Faculdade de Motricidade e SMAS firmam parceria

Informação, formação, projectos de inovação e investigação e consultadoria são as modalidades nas quais poderá ser concretizada a cooperação recentemente iniciada entre a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora.



O acordo envolve a Divisão de Gestão de Recursos Humanos dos SMAS e a Secção Autónoma de Ergonomia da FMH e prevê, por exemplo, a formação de estudan-

tes de Ergonomia no exercício do seu Estágio Académico, em contexto real de trabalho, nos SMAS, bem como a formação profissional e o desenvolvimento de competências dos colaboradores dos SMAS, no domínio da Ergonomia, especificamente na promoção da Segurança e Saúde Ocupacional.

A prestação mútua de consultadoria em questões relacionadas com o desenvolvimento de iniciativas e acções no âmbito das vocações e a afirmação científica, metodológica e profissional de ambas as instituições é outra das finalidades desta parceria.

Especificamente no âmbito da formação compete à FMH e aos SMAS, reciprocamente, providenciar apoio aos alunos ou estagiários das

instituições envolvidas, nomeadamente através da dinamização de aulas curriculares, conferências, cursos de formação, acções de sensibilização, debates, visitas de estudo e estágios de formação especializada, em paralelo com o apoio à realização de estágios e trabalhos académicos de investigação, nomeadamente dissertações de licenciatura, mestrado e doutoramento no âmbito da Ergonomia.

No capítulo da consultadoria caberá às duas entidades designar um representante que, sempre que solicitado, possa colaborar na emissão de pareceres relativos a acções a desenvolver no âmbito da Ergonomia, em questões relacionadas com a afirmação científica, metodológica e profissional de ambas as instituições. }

Município acolhe novos trabalhadores

Oeiras aposta em estratégias de integração inovadoras

Consciente da importância do processo de integração dos seus novos trabalhadores, o Município de Oeiras está a implementar um novo modelo que contempla diversas estratégias de socialização, assentes numa concepção de desenvolvimento dos recursos humanos.

Este novo modelo enfatiza o papel de múltiplos agentes no processo de socialização, como forma de fomentar relações interpessoais salutaras no seio do trabalho, capazes de gerar elevados níveis de desempenho. O pressuposto fundamental é o de que o novo trabalhador é um agente proactivo no seu processo de socialização, capaz de apreender, de forma autónoma, o conhecimento proveniente de múltiplas fontes de informação.

Por conseguinte, têm vindo a ser projectadas diversas estratégias de socialização à medida das características de cada novo trabalhador,

sendo que um dos instrumentos deste modelo é a construção de Planos Individuais de Socialização, delineados por um Painel de Tutoria designado para o efeito, que elabora o programa de integração adaptado às características específicas da função e que acompanha o trabalhador no decurso do seu período experimental. Cada programa de integração procura que o novo trabalhador assimile, de forma rápida e intensiva, em contexto real, a cultura de serviço, fornecendo determinados princípios de actuação fundamentados na Carta Ética da Administração Pública, que devem orientar a sua condu-

ta na realização da actividade profissional. Recentemente, e com elevado grau de receptividade por parte dos participantes, foram também implementadas acções de acolhimento com a duração de quatro horas, constituídas por uma sessão de esclarecimentos e por uma dinâmica de grupo, com o objectivo de dotar os participantes de conhecimentos e competências sobre o contexto organizacional da Autarquia, fomentando a partilha dos valores e cultura organizacional. }

Comemoração do Outono

Plantar árvores como forma de celebração

População escolar, colaboradores de empresas do concelho e munícipes estão convidados a participar na Comemoração do Outono promovida pela Câmara Municipal de Oeiras. O início da época das chuvas vai ser celebrado com plantação de árvores em diversos locais do concelho.



O final do Verão é triste e tem sabor a nostalgia? Nada disso! A Câmara Municipal de Oeiras está apostada em celebrar, com alegria e entusiasmo, o início do Outono e, até, o regresso da chuva.

Para o fazer, nada melhor do que plantar árvores, naquele que é o período mais propício. Neste contexto, será importante assinalar as linhas de água como linhas estruturantes da paisagem e que potenciam a Estrutura Verde Principal concelhia e, consequentemente, a Estrutura Ecológica Municipal, aproximando os munícipes do meio natural que os envolve. A auto-sustentabilidade do espaço, a linha de água, a mata ribeirinha, a fruição de fluxos e o enquadramento tanto de estruturas como da

malha urbana consolidada adjacente são, neste âmbito, as principais preocupações.

Esta iniciativa e a intervenção ao longo das linhas de água deverá produzir efeitos directos no território, nomeadamente ao nível da prevenção de cheias a jusante das linhas de água, do controlo do escoamento, do aumento da biodiversidade e da constituição de uma estrutura de mobilidade alternativa.

Assim, a plantação de árvores vai decorrer nos meses de Outubro e Novembro, durante a semana (escolas, empresas e munícipes interessados) e aos sábados (dias 16 e 23 de Outubro, 6 e 20 de Novembro), a partir das 10.00h. (empresas e munícipes interessados).

Os locais escolhidos foram, respectivamente,

a Ribeira da Ancha, em Porto Salvo, a Ribeira de Paço de Arcos, a Ribeira de Outurela, em Carnaxide (troço entre a Avenida Prof. Dr. Bernardino Machado e o Largo 7 de Junho de 1759) e três troços do Rio Jamor (junto ao Palácio de Queluz, zona junto a Valejas e troço na Gandarela).

Junta-se a nós, venha comemorar o Outono! }

Mais informações

CONTACTOS PARA INSCRIÇÕES

Telefone do Ambiente: 800 201 205

Núcleo de Sensibilização e Promoção Ambiental: nspa@cm-oeiras.pt

Em nome da segurança

Choupos substituídos por novas árvores

No âmbito das acções de valorização e manutenção do Património Arbóreo do Concelho, a Divisão de Espaços Verdes da Câmara Municipal de Oeiras elaborou um estudo de inventariação, análise e diagnóstico dos choupos existentes na urbanização da Solátia, em Carnaxide.

Esse estudo permitiu analisar, medir e diagnosticar do ponto de vista fitossanitário, estético e de localização, todos os choupos existentes naquela área.

A Câmara Municipal de Oeiras recebe frequentes pedidos de intervenção e de substituição de choupos naquela zona urbana. Estes pedidos são, na maior parte das vezes, motivados pela proximidade das ramagens relativamente aos edifícios e, também, pela libertação das sementes envolvidas em algodão, facto que desagrada aos moradores.

Os choupos são árvores típicas de zonas na influência de linhas de água. É uma espécie de crescimento rápido e de baixa longevidade, sendo que as condicionantes do meio urbano ainda tornam mais reduzida essa longevidade. A sua madeira tem pouca capacidade de regeneração, pelo que muitos dos cortes efectuados ao longo dos anos em que permaneceram no local não cicatrizaram, tendo a sua madeira ficado com cavidades, baixa resistência mecânica e mais susceptível ao ataque de doenças e pragas ao nível do tronco.

Nas conclusões do referido estudo, aprovado pela Câmara Municipal de Oeiras, está prevista a remoção de 194 choupos e a plantação de 219 novas árvores, trabalhos a realizar de um modo faseado.

Apesar do seu porte imponente, o choupo é uma árvore de fraca resistência mecânica e muito susceptível a pragas e doenças. Uma árvore doente pode morrer. As árvores morrem de pé, mas podem cair devido ao vento e à chuva. A queda de um choupo com cerca de 20 metros de altura pode causar danos graves tanto materiais como pessoais. É responsabilidade da Câmara Municipal salvaguardar a segurança dos seus munícipes. Esta é a principal razão deste tipo de intervenções.

No final do mês de Julho foram já removidos os choupos em pior estado fitossanitário e que colidiam determinadamente com a fachada dos edifícios, cumprindo a primeira fase do estudo. Nesta fase procedeu-se à remoção de 24



exemplares na Avenida de Portugal, na Rua Fernão Lopes e ruas limítrofes. A substituição destes choupos será feita no próximo Outono / Inverno por espécies adequadas ao meio urbano e às situações concretas de solo, exposição e elementos construídos, nomeadamente lodãos, freixos, tílias e carvalhos, entre outras. Como tem sido amplamente divulgado, a Câmara Municipal tem em curso um plano de arborização, tendo sido já plantadas mais de 25 000 novas árvores em todo o concelho desde Novembro de 2006. Prevê-se que até 2017 o património arbóreo concelhio seja constituído por 170 mil exemplares. }

Já são 31 nas dez freguesias

Oeiras bate recorde de oleões

Antecipando as metas estipuladas relativamente à Rede de Pontos de Recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU) para municípios, Oeiras tem já 31 oleões colocados na via pública.

No âmbito do Projecto Óleo Valor, no decorrer do mês de Julho o Município de Oeiras alargou a rede de oleões para deposição de OAU provenientes do sector doméstico existentes nas ruas do concelho, com a colocação de 11 novos equipamentos, distribuídos pelas dez freguesias. Esta iniciativa antecipa para 2010 o cumprimento da meta estipulada no Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 de Setembro, que preconizava a disponibilização, até 31 de Dezembro de 2011, de 30 pontos de recolha selectiva de OAU para municípios com mais de 150 mil habitantes, colocando o Município de Oeiras na vanguarda da gestão deste fluxo de resíduos.

A localização dos oleões pode ser consultada no site oficial do Município de Oeiras na internet, em www.cm-oeiras.pt. }



Consumo racional da água

SMAS promovem sensibilização ambiental nas escolas

Em articulação com os Programas de Educação Ambiental desenvolvidos pelas Câmaras Municipais de Oeiras e da Amadora, os SMAS promovem, há já vários anos, diversas actividades lúdicas e pedagógicas que visam fomentar uma consciente alteração das atitudes ecológicas no seio da escola, da família e da comunidade envolvente.



Os SMAS de Oeiras e Amadora promovem, ao longo do ano, diversas actividades de sensibilização ambiental junto das crianças e dos jovens

Com estas actividades de sensibilização ambiental, os SMAS de Oeiras e Amadora pretendem incentivar à mudança de hábitos de consumo e de comportamentos, estimulando, por um lado, o uso eficiente da água e, por outro, o consumo da água da torneira, numa aposta de sustentabilidade social e ambiental. Em resultado da grande aceitação por parte de toda a comunidade escolar, no ano lectivo de 2009/2010 os SMAS de Oeiras e Amadora avançaram para a implementação do seu próprio Programa de Educação Ambiental – em paralelo com os Programas de Educação Ambiental das duas câmaras municipais – tendo desafiado ainda as escolas dos 2.º e 3.º ciclos dos concelhos de Oeiras e Amadora a participar no projecto ‘Juntos Vamos Salvar o Planeta – A Tua Ideia Pode Fazer a Diferença’.

Este projecto teve como objectivo alertar os mais jovens para a importância do recurso Água, através de acções de sensibilização ambiental desenvolvidas no Road Show, viatura interactiva do Clube da Água. As acções centraram-se na realização de um Quiz Show com perguntas que visaram o desenvolvimento da consciência ambiental dos participantes.

Com as actividades de sensibilização ambiental os SMAS de Oeiras e Amadora pretendem incentivar à mudança de hábitos de consumo e de comportamentos, estimulando, por um lado, o uso eficiente da água e, por outro, o consumo da água da torneira

No âmbito deste projecto foi também lançado um concurso, dirigido aos alunos com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, onde a imaginação e a criatividade foram activamente incentivadas, não tendo sido imposta uma plataforma específica para que os alunos desenvolvessem os trabalhos subordinados ao tema ‘Água – Consumir e Poupar’.

Como forma de incentivar a participação dos jovens foi decidido premiar os três melhores trabalhos de cada ciclo com cursos de surf, skate e música, actividades fomentadoras da formação sociocultural dos alunos.

De um universo inicial de 35 escolas, 19 participaram activamente no projecto/concurso. Foram recolhidos nas escolas cerca de 250 trabalhos, elaborados por um total de 700 alunos, que contaram com a colaboração de 100 professores.

A diversidade e a qualidade dos trabalhos dificultou a selecção dos premiados. O júri destacou, assim, seis como os melhores trabalhos e distinguiu outros seis com menções honrosas. Foram ainda seleccionados muitos outros trabalhos que, pela sua qualidade e mensagem transmitida, integraram a exposição que pôde



A sensibilização ambiental pode começar desde tenra idade e os SMAS de Oeiras e Amadora estão conscientes disso



O Clube da Água dos SMAS de Oeiras e Amadora aposta na sensibilização ambiental junto dos mais jovens e conta com o apoio de diversos parceiros. Em www.smas-oeiras-amadora.pt há muito para descobrir, incluindo jogos e experiências

ser visitada na sede dos SMAS durante o mês de Julho.

Na categoria de trabalhos elaborados por alunos do 2.º ciclo o primeiro prémio foi atribuído ao trabalho ‘A Poluição da Água’, da autoria dos alunos André Nunes, Pedro Neves e Pedro Azevedo, da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen, da Brandoa, Amadora. Em segundo lugar o trabalho ‘O Super Gotinha’, elaborado pelos alunos Carlota Silva, Francisco Maia, Gonçalo Correia, João Afonso e Pedro Santos, da Escola Conde de Oeiras, em Oeiras, e em terceiro o trabalho ‘Poupar Água é...’, da autoria do 5.º 2.º da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen, da Brandoa, Amadora.

Relativamente ao 3.º ciclo, o vencedor foi o trabalho ‘H2O – A Água’, da autoria dos alunos Ana Saraiva, Bruna Monteiro, Inês Casaca, Beatriz Andrez e Carla Saraiva da Escola Azevedo Neves, na Amadora. Em segundo lugar o trabalho ‘A Água o bem essencial à Vida’, elaborado por Carolina Borrego, Diana Santos, Eliana Almeida, Daniel Pereira, Isaac Ferreira, Joana Filipa, Maria Guerreiro e Pedro Caldeira, alunos da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen, na Amadora, e em terceiro ‘Tudo sobre como poupar água’, da autoria de Diogo Carrilho, Flávio Fonseca, Luís Cunha, Miguel Rebola e Miguel Martins, também alunos da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen. }

Projecto de boas práticas ambientais

Em Oeiras 50 famílias querem ser (ainda) mais ecológicas

Incutir nas famílias de Oeiras um espírito de boas práticas ambientais que contribua para um desempenho individual de excelência e para o desenvolvimento sustentável da comunidade é o principal objectivo do Projecto Família Oeiras Ecológica, em curso no concelho.



Neste âmbito, representantes do Departamento de Ambiente e Equipamento da Câmara Municipal de Oeiras, da Oeingerge e da Quercus terminaram, em Julho, as segundas visitas às 50 famílias inscritas no projecto. Durante estas visitas foram entregues as fichas de recomendação que resultaram das auditorias ambientais realizadas nos diversos domicílios para as temáticas da eficiência energética, água, resíduos, mobilidade e jardim, bem como os Kits Família Oeiras Ecológica, integrando uma lâmpada economizadora, um redutor de caudal, detergentes ecológicos e diversos folhetos de sensibilização. Serão ainda entregues a dez famílias (apenas para moradias) depósitos para aproveitamento de águas pluviais. Recorde-se que o Projecto Família Oeiras Ecológica tem como objectivo sensibilizar as famílias do concelho para a gestão ambiental dos seus domicílios, numa óptica de disseminação de boas práticas que integre a gestão de resíduos, da energia e da água, a gestão sustentável do jardim, bem como a mobilidade e o consumo sustentáveis.

O projecto iniciou-se com um grupo-piloto de 50 famílias e terá a duração de 12 meses. Na sequência de auditorias ambientais realizadas em casa de cada uma das famílias participantes, seguir-se-á a definição de medidas de melhoria dos desempenhos e, posteriormente, a monitorização da execução das medidas propostas, para a qual se definirão indicadores que atestem o sucesso de implementação do projecto, como por exemplo percentagem de separação de resíduos, kilowatts poupados, metros cúbicos de água poupada, metros cúbicos de gás poupado, metros quadrados de painéis solares colocados, entre outros. A Câmara Municipal de Oeiras visa, deste modo, contribuir para o aumento da percentagem de separação de resíduos, para a diminuição dos consumos de electricidade e gás, para a implementação de boas práticas de utilização inteligente da energia, para o aumento da participação na compostagem doméstica, para o aumento da utilização de fontes de energias renováveis (solar térmico e microgeração) e, ainda, para a diminuição do consumo de água. }

A Oeingerge aconselha

Partilhe a sua viatura!

Segundo dados da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em média, uma viatura transporta 1,2 passageiros. Para alterar esta situação, a OEINGERGE aconselha a partilhar a sua viatura com vizinhos, amigos, familiares e colegas de trabalho, de forma a contribuir para a diminuição do congestionamento de tráfego, minimizar os problemas de estacionamento, reduzir o stress, o ruído, obter poupanças em combustível e desgaste da viatura, incentivar uma utilização mais eficiente e racional de recursos não renováveis e promover a protecção

do ambiente com a redução da emissão de poluentes para a atmosfera. Comece por divulgar o seu interesse em partilhar a viatura com pessoas conhecidas e depois determine um percurso partilhado e um horário, estabelecendo o ponto de encontro na recolha e na viagem de regresso. Determine um custo das despesas a partilhar entre os passageiros bem como a rotatividade de condução. Pode descobrir dicas e truques para maximizar o seu percurso partilhado através de vários sites portugueses na Internet.

Contribua para a obtenção da melhoria no desempenho energético e ambiental nas cidades mediante a circulação de menos veículos de transporte individual partilhando a sua viatura ou apanhando a boleia de alguém. }

Mais informações
 OEINGERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras - www.oeingerge.pt
<http://consultorio.oeingerge.pt>

Praia de Santo Amaro de Oeiras

Praia Acessível durante o Verão

A Câmara Municipal de Oeiras, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e com a CER-CIOEIRAS, deu, nos meses de Julho e Agosto, continuidade ao Projecto Praia Acessível. Em funcionamento na praia de Santo Amaro de Oeiras desde a época balnear de 2005, esta iniciativa permite a disponibilização gratuita de cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade que visam facilitar o acesso das pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar. O projecto contou com o apoio contínuo de uma equipa dos Bombeiros Voluntários de Oeiras que diariamente, entre as 9.30h. e as 13.00h., junto ao bar 'O Amarelo', facultou toda a assistência necessária. Recorde-se que a utilização destes meios se destina a crianças e adultos, através das instituições que frequentam, ou a título particular. }



O Projecto Praia Acessível permite a pessoas com mobilidade condicionada, de todas as idades, o acesso aos banhos de mar, em total segurança

Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

Oeiras vê políticas de apoio à família distinguidas

Oeiras foi um dos 17 municípios recentemente distinguidos pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, graças à implementação e desenvolvimento de políticas de apoio à família e ajuda às mais numerosas. As autarquias premiadas foram aquelas que conseguiram reunir um maior conjunto de boas práticas em diversas áreas relacionadas com a família. A selecção foi feita com base em diversos critérios, entre os quais o apoio à maternidade e paternidade, apoio às famílias

com necessidades especiais, serviços básicos, educação e formação, habitação e urbanismo, transportes, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social. Em paralelo com a promoção de iniciativas neste âmbito, as câmaras municipais premiadas distinguiam-se pelo esforço desenvolvido no âmbito da conciliação entre trabalho e família, relativamente não apenas aos munícipes mas também aos próprios trabalhadores das autarquias.

Águeda, Angra do Heroísmo, Cantanhede, Coimbra, Évora, Montijo, Póvoa de Lanhoso, Santarém, Sintra, Tavira, Torres Novas, Torres Vedras, Vila Franca de Xira, Vila de Rei, Vila Real e Vila Real de Santo António foram os outros municípios agraciados. }

Excelência de resultados e atitude exemplar

Aluno de Oeiras distinguido com Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio

A Câmara Municipal de Oeiras voltou, este ano, a distinguir o aluno da Escola Professor Noronha Feio que se destacou pela excelência dos resultados escolares mas também pela correcção das atitudes. Relativamente ao ano lectivo 2009/10, a escola deliberou atribuir o prémio ao aluno António Inácio, do 9.º ano, que se destacou dos demais pelo seu elevado nível de aproveitamento escolar, conjugado com uma atitude cívica, disciplinar e desportiva exemplares. Ao longo dos cinco anos que frequentou este estabelecimento de ensino, António Inácio manteve-se no quadro de excelência, o que re-

vela bem as suas capacidades e o empenho nas actividades académicas. Cumpre, no entanto, dar especial destaque à sua camaradagem e solidariedade para com os colegas e à correcção nas atitudes para com professores e funcionários, contribuindo, de modo significativo, para permitir criar na sua turma um ambiente propício ao processo de ensino/aprendizagem. Este aluno é caracterizado pelos colegas como sendo um jovem estudioso, responsável, amigo, preocupado com o cumprimento das suas obrigações escolares e que embora sendo uma pessoa reservada, se mostrou sempre disponível para os colegas.

O Prémio Escolar Municipal Professor Noronha Feio, que consiste na atribuição de uma bolsa no valor de 500 euros para apoio ao projecto de formação do contemplado, foi instituído pela autarquia no ano lectivo de 1999/2000. Destina-se a distinguir o(a) aluno(a) da E.B. 2,3 Professor Noronha Feio que, em qualquer dos cinco anos de escolaridade, melhores resultados escolares apresente, considerando como um todo a apreciar, quer as actividades do domínio curricular, quer as actividades que se integrem no domínio do complemento curricular. }

Jovem, descontraída e urbana

Val do Rio inicia o ano lectivo apostando em nova imagem



A Escola Profissional Val do Rio (EPVR) assinalou o início do ano lectivo com a cerimónia de recepção aos professores e a apresentação, ao corpo docente, da nova imagem institucional. Foram expostos os motivos que levaram a escola a investir numa mudança de visual da marca e do site. Além da concorrência cada vez maior e da exigência de acompanhar as tendências do mercado, a EPVR sentiu a necessidade de profissionalizar mais ainda a sua imagem,

dinamizando-a com uma perspectiva jovem, descontraída e urbana. Assim, foram contratadas duas empresas especializadas em multimédia para garantir o sucesso desta nova aposta de comunicação. A empresa de design MixedMedia reformulou a imagem da EPVR e a empresa ImpactWave ficou responsável pelo site. O intuito deste investimento foi sobretudo o de aumentar a notoriedade e prestígio junto do público-alvo. }

Equipamento com capacidade para 42 crianças

Mais uma creche em Oeiras

Com capacidade para acolher 42 crianças, foi inaugurada, no passado dia 15 de Setembro, em Queluz de Baixo, uma nova creche. Esta nova infra-estrutura, pertencente à rede solidária, está dotada das características necessárias para dar resposta qualificada no cuidado à primeira infância. As instalações foram cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras, que também prestou apoio técnico e financeiro para a sua instalação. A gestão fica a cargo da Casa de Nossa Senhora de Fátima – Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a jurisdição canónica do Instituto das Filhas da Caridade Canossianas Missionárias.

A criação desta creche teve o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, que além de ter disponibilizado uma fracção autónoma para a sua ins-

talação, colaborou com a congregação no que concerne aos aspectos técnicos relativos às instalações de gás, de electricidade e de águas. Para o apetrechamento foram disponibilizados, pelo Município, 50 mil euros, mediante a atribuição de um subsídio para a aquisição de mobiliário, de equipamento de cozinha e de iluminação.

De assinalar que a Casa de Nossa Senhora de Fátima é igualmente responsável pela gestão das respostas sociais de pré-escolar e ATL (noutras instalações), localizadas na Rua Cândido dos Reis, em Queluz de Baixo. }

Os presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Barcarena, o vice-presidente da Câmara, Paulo Vistas, os vereadores Elisabete Oliveira e Ricardo Barros marcaram presença na inauguração da nova creche



Projecto de responsabilidade social

Oeiras celebrou Dia Internacional da Juventude



A realização de um logótipo humano foi o ponto alto das comemorações do Dia Internacional da Juventude em Oeiras. Escalada, pinturas faciais, modelação de balões, karts a pedal, jogos e gincanas foram outras das actividades promovidas naquele âmbito. Este ano a celebração do Dia Internacional da Juventude coincidiu com a programação do terceiro turno do campo de férias 'Mexe-te nas Férias', pelo que as actividades decorreram em simultâneo com os jovens participantes e, ainda, os utentes da Rede de Juventude. }

Projecto de ocupação de tempos livres

Jovens de Oeiras mexeram-se nas férias

A Câmara Municipal de Oeiras promove, desde o ano 2001, um programa de colónias de férias destinado à ocupação de tempos livres dos jovens munícipes no período de férias de Verão.



O programa 'Mexe-te nas Férias' é um projecto levado a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras, destinado a crianças e jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos. Tratam-se de campos de férias que visam proporcionar aos jovens um conjunto diversificado de experiência de carácter lúdico, cultural e desportivo, que apelem, igualmente, ao espírito criativo dos jovens.

Assim, são desenvolvidas acções como: ateliers de reciclagem ou pintura, balloning e malabares, workshops de teatro e dança, visitas a locais de interesse do concelho, actividades desportivas (escalada, skate, futebol, canoagem, etc.), actividades em piscinas (gincanas, jogos de água e experiências de mergulho), de ar livre (caça ao tesouro, orientação) e idas à praia. A experiência positiva do 'Mexe-te nas Férias', que a Câmara Municipal de Oeiras tem implementado desde 2001, com êxito assegurado de ano para ano, recomendou não só a manutenção do mesmo em 2010 como o alargamento

desta oferta reflectida no incremento em 20% do número de colocações. Neste seguimento, no total dos três turnos quinzenais inscreveram-se 360 jovens.

Não obstante, a obrigatoriedade de pagamento de inscrição simbólica de 50 euros (contempla programa de actividades, almoço e lanche), de forma a potenciar o contexto de intervenção social do projecto, no presente ano, manteve-se a articulação a estruturas do âmbito da acção social pelo que os jovens referenciados pelas Divisões de Acção Social e Gestão Social do Município, bem como pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, apenas pagam 5 euros pela mesma e os indicados pelos demais Centros de Acolhimento do concelho têm inscrição gratuita.

No final de cada turno, os grupos inscritos no campo de férias promovem um espectáculo conjunto (festival de encerramento de turno 'Mexe-te nas Férias') como forma de mostrarem aos seus educadores as competências adquiridas no decorrer dos 15 dias de actividades. }



MEXE-TE NAS FÉRIAS

data
Mês de Julho e primeira quinzena de Agosto

participação
360 jovens envolvidos

mais de 15 actividades diferentes
culturais, desportivas, lúdicas e recreativas

actividades
Piscina Oceânica, Música, Teatro, Praia, Orientação, Jogos e Batalhas de Água, Contadores de Histórias, Atelier CAMB, Tiro com Arco, Skate, Streetsurfing, Escalada, Canoagem, Caça ao Tesouro, Cinema, Futebol, Basquetebol, Hóquei em Campo, Pinturas Faciais, Modelação de Balões, Malabares

Paço de Arcos

Festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes

Iniciaram-se a 25 de Agosto e decorreram até 5 de Setembro as já tradicionais Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.

A procissão e a cerimónia de bênção do mar foram dois dos momentos altos destas celebrações que associam à componente religiosa muita música, gastronomia e desporto.

O concerto de João Pedro Pais, realizado ao ar livre, na Praia dos Pescadores, e a actuação do stand-up comedian Nilton fecharam com chave de ouro as festas que mais uma vez levaram a Paço de Arcos milhares de pessoas ao longo de duas semanas. }



Comemorações do Centenário da República

'Sabina Freire' sobe ao palco em Oeiras

As actrizes Sofia Alves e Manuela Maria integram o elenco que, a partir do dia 7 de Outubro, sobe ao palco do Auditório Municipal Eunice Muñoz com a peça 'Sabina Freire'.

Escrita em 1906, 'Sabina Freire' é uma obra maior da dramaturgia portuguesa e a única obra teatral assinada por Manuel Teixeira Gomes. Sabina Freire, mulher esplêndida e sensual que vivia em Paris, conhece Júlio Freire, um poeta lunático. Após o casamento e em situação de falência, resolvem vir para Portugal tendo como única alternativa viver em casa da mãe de Júlio, Maria Freire, no Algarve. D. Maria Freire é uma fidalga de província, conservadora e austera. Vive rodeada de bajuladores. A acção desenvolve-se em torno da luta entre sogra e nora, que se odeiam, e dos conflitos que acabam por se gerar entre Sabina e todos os outros personagens.

'Sabina Freire' é uma comédia apresentada pelo Centro de Artes Dramáticas de Oeiras e conta com o Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, contando com a chancela oficial da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República. A peça pode ser vista até 12 de Dezembro, de quinta-feira a sábado, às 21.30h., e aos domingos, às 16.00h. }

Exposição 'Passe, Cidadão!'

Uma exposição que pretende introduzir o visitante no contexto económico, político, cultural e das mentalidades que se viveu durante a transição revolucionária da Monarquia para a República, fornecendo informação que permite conhecer os principais factos e personalidades que marcam esta cronologia.

Para ver, a partir de 6 de Outubro e até 31 de Dezembro, de terça a domingo, entre as 11.30h. e as 18.00h., no Centro Cultural Palácio do Egipto, em Oeiras. }

IX Encontro de História Local do Concelho de Oeiras

Subordinada ao tema 'República e Republicanos em Oeiras', a nona edição dos Encontro de História Local, com coordenação e moderação de Joaquim Boiça, engloba dois dias de conferências, visitas guiadas, um concerto e o lançamento do Caderno de Património Notas sobre o Concelho de Oeiras no 5 de Outubro de 1910. O Encontro decorre entre os dias 14 e 16 de Outubro, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.

Informações e inscrições (gratuitas, condicionadas à lotação do espaço): telefones 214 408 552, 214 408 529, 214 408 587, ou através do endereço de correio electrónico susana.pereira@cm-oeiras.pt. }

Músicas do Mundo em Barcarena

Sete Sóis, Sete Luas fechou com chave de ouro



A cantora e escritora grega Kristi Stassinopoulou encerrou, no passado dia 3 de Setembro, o Festival Sete Sóis, Sete Luas, na Fábrica da Pólvora de Barcarena.

O espectáculo, uma estreia nacional, foi o último dos onze que, entre Junho e Setembro, levaram ao palco do Pátio do Enxugo artistas de diversas regiões de Espanha, de Itália e de Cabo Verde.

A Orchestra Popolare Italiana, o agrupamento Les Voix du 7Sóis (música do Mediterrâneo), e as intérpretes Maria del Mar e Rocio Marques, ambas da Andaluzia, foram os protagonistas do mês de Agosto.

No encerramento, Kristi Stassinopoulou, uma das personalidades mais activas da cena musical underground de Atenas dos últimos

anos, apresentou-se com uma original fusão entre os ritmos e sons tradicionais da Grécia, as linhas vocais bizantinas, a música rebetika e a electrónica.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas, promovido por uma rede cultural de trinta cidades de dez países do Mediterrâneo e do Atlântico – Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos e Portugal – surge pela primeira vez em Oeiras no ano de 2000, tendo encontrado na Fábrica da Pólvora um dos seus palcos mais importantes. }

Até 22 de Outubro

Ciclo Vozes do Fado



C arminho e Rodrigo foram os primeiros a subir ao palco, inaugurando o Ciclo Vozes do Fado 2010, que decorre até 22 de Outubro, nos auditórios municipais de Oeiras e de Carnaxide.

A fadista Joana Amendoeira tem actuação marcada para o dia 15 de Outubro, seguindo-se Ricardo Ribeiro, no dia 22. Ambos os espectáculos decorrem no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

O Ciclo Vozes do Fado é produzido e organizado pela Câmara Municipal de Oeiras. }

Informações e reservas

Telefone 214 408 582 / 24 (de 2.ª a 6.ª feira, entre as 14.00h. e as 19.00h.)
paulo.afonso@cm-oeiras.pt
www.cm-oeiras.pt



Política de cooperação

Histórias da Ilha do Príncipe apresentado em Algés



Mais um testemunho da amizade e da política de cooperação que Oeiras tem vindo a desenvolver com o Governo Regional do Príncipe na defesa e promoção da sua identidade cultural". Desta forma é caracterizado o livro "Histórias da Ilha do Príncipe", da autoria de Augusto Nascimento e apresentado por David Justino, numa cerimónia que contou com as presenças dos presidentes do Governo Regional do Príncipe, José Cassandra e da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais. O livro "Histórias da Ilha do Príncipe" consiste num testemunho vivo da história da comunidade da Ilha do Príncipe. Um tributo à capacidade de resistência e edificação da obra humana em condições muito adversas.

Registe-se que a obra resulta do trabalho realizado por Augusto Nascimento a convite da Câmara Municipal de Oeiras e que havia sido

já apresentado no continente africano, durante uma visita oficial feita por Isaltino Morais. O autarca esteve na Região Autónoma do Príncipe para a inauguração do Centro Cultural local, obra financiada, em 500 mil euros, pela Câmara Municipal de Oeiras. Recorde-se que o Governo do Príncipe e Município oeirenses firmaram, em Maio de 2008, um protocolo que previa a atribuição de um apoio financeiro destinado às obras de recuperação/remodelação e respectivos arranjos exteriores do edifício albergado agora o Centro Cultural, incluindo uma biblioteca e postos de acesso à Internet. }

Da esquerda para a direita, José Cassandra, David Justino e Augusto Nascimento



Uma plataforma MITO

entreMITOS um evento de sucesso

O entreMITOS – uma plataforma MITO – invadiu a Fundação de Oeiras de 3 a 11 de Setembro. Foram nove dias de workshops, instalação/performance, conversas, exibição de documentários e, sobretudo, espectáculos de teatro. Um sucesso que deixa em mira o MITO 2011.



O entreMITOS surge como plataforma artística entre as edições do MITO – Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, tornada bienal pela dimensão de sucesso que adquiriu. De essência ligada ao MITO, em termos de estratégia o entreMITOS aparece com algumas diferenças, como a concentração de todas as actividades e espectáculos num só local – para a edição 2010 foi escolhida a Fundação de Oeiras – e por apresentar maioritariamente espectáculos em estreia, dois deles resultantes de duas Bolsas de Criação Artística MITO. Nascia assim, um novo conceito: a criação de produtos artísticos MITO.

Foram nove dias consecutivos de programação entreMITOS, espectáculos e actividades artísticas no concelho de Oeiras desde manhã e até de madrugada. Em comum, a entrada livre em todas as actividades. Centenas de pessoas acorreram diariamente à Fundação de Oeiras com o intuito de celebrar o teatro, de se aproximarem, tal como era o convite e assinatura desta edição do entreMITOS: 'Aproxima-te'. E para enfatizar este convite, no entreMITOS foi criado o Espaço SMAS, um local de convívio e aproximação com programação para o pós-espectáculos. Pelo Espaço SMAS passaram Kumpanhia Algazara, Luís Gil Bettencourt & convidados (Açores), Roda de Choro de Lisboa, Dj Enigma, Dj Manmachine, entre outros, onde se incluiu a parceria entre António Terra (director artístico da Companhia de Actores e entreMITOS) e Nuno Campilho (administrador dos SMAS Oeiras e Amadora) na cabine de discos.

'Nosso Senhor da Purificação' pelo projecto AMPLIARTE e 'ONNI' pela Companhia de Actores (CDA) estrearam os palcos desta também estreante edição do entreMITOS. Com 'Nosso Senhor da Purificação', uma criação colectiva levada de mãos dadas por António Terra – director artístico e programador da Mostra –, era também levado a cena o lançamento do MITO Social, uma novidade MITO para este ano. Tratava-se de um trabalho de formação pela arte cujo mentor foi António Terra e os interlocutores, jovens dos bairros municipais de Oeiras que resultou na criação deste espectáculo. 'ONNI', com actores da CDA contou com a encenação de John Mowat, o que fez deste espectáculo um sucesso e uma comédia hilariante. No primeiro fim-de-semana entreMITOS, o público também pôde intervir na instalação 'Metó a Colher', um trabalho que abordava a violência doméstica, assinado pela PELE de Hugo Cruz.

'Sexo? Sim, Obrigada!' pelo Teatro Independente de Oeiras estreou no mesmo dia em que

se apresentou pela primeira vez o trabalho resultante de uma das Bolsas de Criação Artística, "Tudo que Existe entre Nós", cuja encenação era assinada pelo brasileiro Ivan Sugahara. Do meio da programação até final de evento esteve em palco 'Pequenos Burgueses', um trabalho pelo Nós do Morro de Gutí Fraga, que fez a direcção de actores do filme 'Cidade de Deus'. 'Olhos nos Olhos', o trabalho da segunda Bolsa de Criação Artística MITO, aproximou a encenadora Simone Bencke e a prestigiada actriz de 70 anos de carreira de teatro, cinema e televisão, Lurdes Norberto. Foi o espectáculo nobre que encerrou esta edição do entreMITOS, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, quer na abertura quer no encerramento oficial. O entreMITOS, que conta com a co-produção da Câmara Municipal de Oeiras, dos SMAS Oeiras e Amadora e Companhia de Actores, revelou-se num sucesso de salas esgotadas, numa verdadeira celebração ao teatro no concelho de Oeiras. }

Prova de natação em águas abertas

Travessia António Bessone Basto animou o Rio Tejo

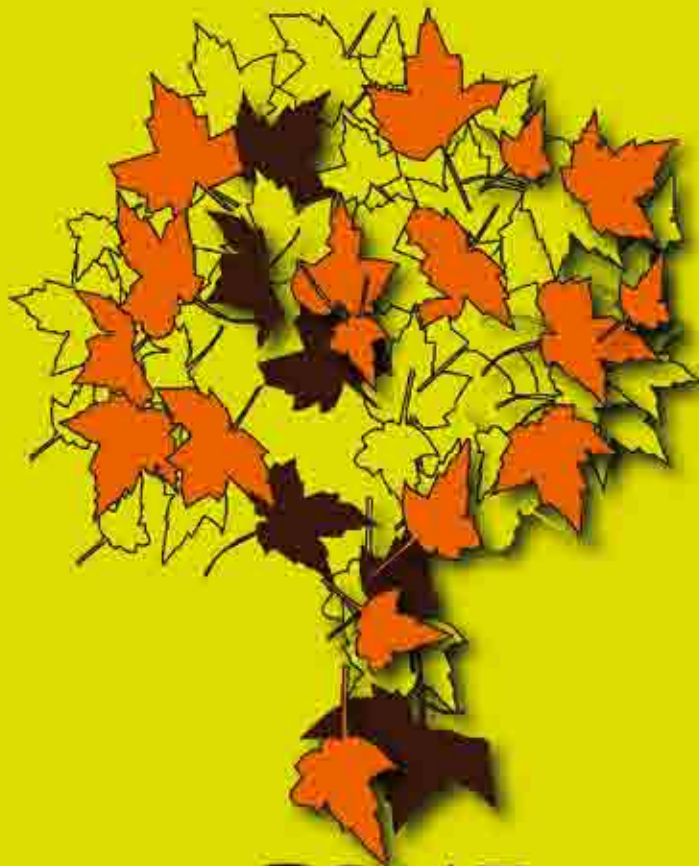


Cento e vinte nadadores participaram, no passado dia 12 de Setembro, na V Travessia António Bessone Basto, prova de natação em águas abertas realizada no Rio Tejo (Caxias/Paço de Arcos – Porto de Recreio de Oeiras), promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração com a Federação Portuguesa de Natação. Este ano, a travessia integrou a III Taça Mediterrânica de Natação em Águas Abertas da Confederação dos Países Mediterrânicos de Natação. Foi a segunda vez que Portugal aco-

lheu este tipo de competição de selecções na distância de cinco quilómetros. A V Travessia António Bessone Basto contou também para apurar os Campeões Nacionais de Águas Abertas na distância de cinco quilómetros e no escalão de Masters na distância de dois quilómetros e meio. Um dos aliciantes da edição deste ano da prova foi poder ver em acção alguns dos atletas que marcaram presença nos Campeonatos Europeus de Natação realizados em Budapeste. }

PARA VER DE PERTO
Adega e vinhas do Vinho de Carcavelos/
Conde de Oeiras no Casal da Manteiga
por Carmo Montanha | carmo.montanha@cm-oeiras.pt





**COME
MORA
ÇÃO
DO
OUTO
NO**

**O FILHO E O LIVRO FICAM PARA DEPOIS.
AGORA, VENHA PLANTAR A ÁRVORE.**

**16 OUT, 10H, SÁBADO
RIBEIRA DA ANCHA, PORTO SALVO**

**23 OUT, 10H, SÁBADO
RIBEIRA DE PORTO SALVO, PAÇO DE ARCOS**

**6 NOV, 10H, SÁBADO
RIO JAMOR (TROÇO ENTRE VALEJAS E GANDARELA)**

**20 NOV, 10H, SÁBADO
RIBEIRA DE OUTURELA, CARNAXIDE**

DURANTE OS DIAS ÚTEIS TAMBÉM HAVERÁ PLANTAÇÕES